ANO 28.º SÁBADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1948 N.º 9346

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

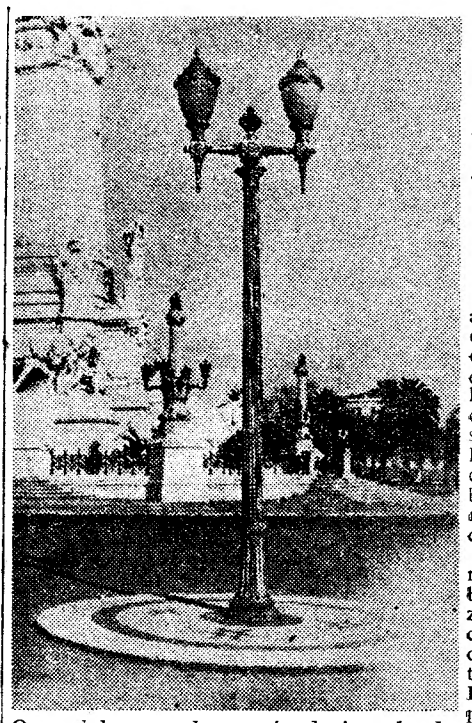
RENASCENÇA

Muita gente desanima, desespera-se, perante certos espectáculos e acontecimentos da nossa época, do Mundo que nos rodeia. Sonharam—belo e grande sonho!—a rápida «reconciliação da humanidade com o universo», e a reconciliação desejada e necessária vai tardando demais. Aliás, um filósofo não suspeito de facciosismos, Nicolau Berdiaeff, já previu essa reconciliação, e já a anunciara antes de morrer. Mas lá para o ano dois mil, e não para amanhã ou depois. Por mim, talvez me contentasse tal perspectiva, embora nem de longe chegasse a avistá-la. Não perco a esperança, mesmo que seja uma «esperança desesperada», irmã daquela evocada e cantada admiràvelmente pelo poeta Armindo Rodrigues. A esperança não é só a inseparável companheira da mocidade, segundo o velho e sempre verídico, embora vulgarissimo conceito. E' também alimento espiritual da velhice, que sem ela seria, não, apenas, o final da vida, mas a própria morte. E na morte, na nossa morte, não serve de nada pensar...

Em plena conferência de Bogotá, quando o tumulto invadia as ruas e as bombas deflagravam, as nações da América proclamavam o seu amor á tolerancia e á paz. No relatório do chefe ilustre da Delegação Brasileira a esse congresso importantissimo, o embaixador João Neves da Fontoura —amigo nunca olvidado dos portugueses—afirmava, em nome do seu Governo e ainda em seu nome pessoal, (digo «ainda em seu nome pessoal» pois sei que jamais teve outras convicções) a devoção permanente «pelos métodos de conciliação e de harmonia, e pela predominancia dos valores da justiça contra os da violência». Essa devoção é da essência intima do povo do Brasil, e o seu representante, manifestando-a e preconizando-a então, mostrava-se digno das tradições e dos mandamentos imperativos da consciência brasileira. Os cépticos e os debeis de fé no dia de amanhã acaso sorrirão das estimulantes e eloquentes palavras de João Neves. Leio-as, porém, confiadamente. Os valores da justiça triunfarão. Assistirei ao seu triunfo? Creio que será pouco, muito pouco provável. De todos os modos, não duvido. Higiene de alma, ou quê? Talvez, de facto, simples higiene. No entanto, higiene, terapeutica recomendável em absoluto. «Quem não espera, desespera», diz o antigo provérbio.

As palavras de João Neves guardo-as junto de várias outras, que repito ou relembro nos momentos de quase completo desconforto moral, que também me apoquentam, em suma. A promessa de beleza, de claridade e de alegria—supremos caracteristicos, observa um critico, da renascença da civilização, no século XVI—não pode, não deve abandonar-nos, nesta obscura, tormentosa, enigmática «idade-média» que atravessamos tremendo de panico. As virtudes eternas ressuscitam. Já não se defende, em voz alta, como ontem, a intolerancia, a crueldade, as ideologias do despotismo. Progresso imenso! Desesperemos menos, esperemos mais no futuro—no futuro de paz e concórdia que as palavras de estadistas, de politicos, de escritores, de poetas, de filósofos e de artistas já profetizam, e que, por isso mesmo, existe já no recondito, mas criador e eficiente anseio das almas.

JOÃO DE BARROS



O modelo, popularmente designado de «nabo-duplo», adoptado para a Praça Marquês de Pombal

No ano que vem

Lisboa deverá ter melhor iluminação

Lisboa é uma cidade mal iluminada. As ruas, á noite, vestem-se de uma côr triste e nevoenta, de um duvidoso sentido de colaboração entre o transito e a prática dos bons costumes. Aqui e além, os globos projectam uma luz amarelada para o céu e a ramaria das árvores—enquanto os vultos deslisam cá em baixo, como se fossem sombras de seres mal intencionados. E, áparte o que isto possa ter de sertanejo e de mau índice para quem vem lá de fora habituado á clara iluminação das grandes artérias—há os inconvenientes apontados pelos que transitam em automóvel.

A respeito de estes e outros aspectos da iluminação publica, onde ainda perduram vagabundos bicos de gás, temos escrito bastas vezes, reclamando para a Lisboa nocturna a luz civilizada que lhe falta. Deste modo, não pode deixar de constituir uma alegre notícia, esta, colhida em fonte competente: em 1949, Lisboa mudará de côr nocturna. E tudo se prepara para que as suas artérias principais se vistam de novos candeeiros.

Presentemente, a capital é iluminada por cerca de 13.500 focos de electricidade e 500 bicos de gás. Mas, a cidade que tanto carece de uma melhor distribuição de luz, está a ser objecto de estudo por parte dos técnicos camarários que, em face das experiências já feitas, têm elaborado o seu plano, a executar em 1949, á medida em que as circunstancias e as possibilidades de aquisição de material o permitam.

As alturas dos postes são a principal variante dos novos tipos de candeeiros. Houve a preocupação de obter maior eficiência na distribuição de luz através das lanternas a utilizar. Por outro lado, sabe-se que as experiências feitas nas novas avenidas e, ultimamente, no Largo D. João da Camara estão a dar boas provas, tendo em vista, fundamentalmente, as distancias e as alturas, a par de uma boa visibilidade. Assim, a iluminação das faixas de rolagem e dos passeios está a ser seriamente ponderada, dado o transito de cada arruamento, embora não se deixe para plano secundário a iluminação das fachadas dos prédios.

Para arruamentos de normal importancia, as lanternas ficarão á altura de 8 metros e para os secundários de 5.

Nas praças, largos e outros arruamentos de grande transito, como sejam as que ligam o coração da cidade com as suas vias de comunicação e os seus arredores—entradas de Lisboa—consoante o valor e o respectivo local terão lanternas ás seguintes alturas: 10, 12, 15, 17, 20 e 25 metros.

Os modelos dos postes a adoptar são em parte esses inestéticos erguidos no largo de D. João da Camara e outros similares, com base em cimento e colunas em chapa de ferro.

E' de esperar que estas bases venham a suportar o choque daquelas viaturas que vulgarmente utilizam os passeios como faixas de rolagem...

A Avenida da Liberdade, como era de prever, vai ser a artéria que primeiro irá receber este melhoramento. Os candeeiros ali existentes, como os seus irmãos gémeos espalhados pela cidade, abrangidos por este plano de alteração, vão ser aproveitados para os jardins publicos e placas ajardinadas.

ELEIÇÕES EM BERLIM — (1)

Mais de um milhão de eleitores votarão amanhã nos sectores ocidentais da capital do Reich

—Por **John Pest**

Mais de um milhão de berlinenses que habitam os sectores ocidentais da cidade vão eleger amanhã o seu novo Conselho Municipal. Nas ultimas eleições, que se realizaram em 20 de Outubro de 1946, foram ás urnas mais de dois milhões de eleitores. Nessa altura tomaram parte na votação os habitantes de todos os sectores da cidade, incluindo o russo. Desta vez os russos rejeitaram a proposta dos outros ocupantes e, portanto, as eleições realizar-se-ão apenas nos sectores ocupados pelos americanos, ingleses e franceses.

Apesar do «veto» soviético, os homens que amanhã forem eleitos começarão por reivindicar o direito de administrarem toda a área da capital do Reich. Pelo que diz respeito ao sector soviético os individuos eleitos há dois anos que fizeram causa comum com os russos verão automáticamente prolongado o seu mandato até nova ordem.

De facto, esses individuos administrarão o sector soviético e passarão a constituir uma especie de governo no exílio dentro da cidade.

Um dos resultados imediatos das eleições será o alargamento da brecha que já separa os sectores ocidentais do sector soviético de Berlim. Até agora a administração da cidade, pelo menos nominalmente, continuava confiada a uma entidade unica, a qual exercia a sua autoridade em toda a cidade. Depois das eleições, as autoridades que exercem a sua jurisdição no sector soviético recusar-se-ão, decerto, a reconhecer o novo organismo eleito.

A maioria dos observadores politicos, que actualmente se encontram em Berlim, é de opinião de que os russos darão uma réplica imediata á iniciativa dos ocidentais que insistiram em realizar as eleições, criando uma administração privativa para o seu sector, á qual será constituida por individuos indicados pelas autoridades de ocupa-

(Continua na pág. central)

Chegou esta madrugada às águas dos Açores a maior parte da «Home Fleet» que vai efectuar manobras

Almirante sir Rhoderick Mc Grigor

A Embaixada da Grã-Bretanha solicitou ao Governo português que fossem concedidas quaisquer facilidades que se tornassem necessárias para as unidades da «Home Fleet» que chegariam hoje ás imediações do arquipelago dos Açores, para efectuar manobras, e que teriam possivelmente de se reabastecer ou de se abrigarem no caso de mau tempo.

Informações posteriores dizem que a esquadra, compreendendo o couraçado «Duke of York», os cruzadores «Diadem», «Cleopatra» e «Sirius», alguns porta-aviões e grande numero de contratorpedeiros, chegou esta ma-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na pág. central)

Morreram 300 a 400 pessoas que fugiam de Xangai a bordo de um navio que se afundou em seguida a uma explosão

XANGAI, 4.—Um grande numero de lanchas e toda a espécie de embarcações do porto de Xangai recolheram cerca de 3.000 refugiados chineses que se encontravam a bordo do «Kiangya», de 2.000 toneladas, onde se deu uma explosão e que se afundou á entrada do porto. Em consequencia da explo-

(Continua na ultima pág.)

Teatros e Cinemas

Nova companhia de circo, no Coliseu

O Coliseu está batendo o «record» das actualidades do circo. Numa média vertiginosa, estreiam-se ali, por mês, duas companhias. Isso significa que o nosso publico verá esta temporada, tudo quanto de grande e de fenomenal existe no Mundo, no dominio do circo. Antigamente, ou, pelo menos, durante certo tempo, as companhias eram contratadas em bloco. Agora recrutam-se nas principais cidades do estrangeiro os melhores numeros, num excitante e embriagante «cocktail» de atracções.

A companhia que, ontem, se estreou, tem, apenas, duas semanas na sua frente, de sorte que o espectador, amador de fenomenos, tem de se apressar, não vá ser ultrapassado pelo tempo. Nesta orografia do circo, há sempre vertices supremos. O Monte Everest desta, a nove mil metros de altitude, deve ser considerado a estupenda «troupe» aérea dos Aliseos. Melhor ainda não vimos. São dois homens e uma mulher, um dos quais faz dos braços trapezio para receber os seus companheiros. Um deles, Pierre Aliseo, é uma autentica maravilha humana. Numa alucinante espiral, dá uma serie de saltos mortais, tão rápidas que se tem a sensação nitida que o seu corpo se fragmenta em pedaços pelo ar. A cada «perfomance», o publico, em baixo, arrebatado, estremece numa salva frenetica de aplausos, tal qual, como num desafio internacional de bola, aos golos dos nossos. Estes formidaveis atletas aéreos varrem o espaço, meteoricamente, podendo, passe o exagero, serem classificados de fulgurantes «bombas voadoras» humanas. Outro numero de muito interesse, é o de Brani e Valent, dois italianos, que, com as suas pantomimas, danças burlescas e prodigiosas imitações nos deram uma sugestiva nota de excentricidade elegante. Os pequenos Fredianis, estonteantes, vertiginosos, provocaram no publico as mais clamorosas ovações. Saltam, na pista, admiravelmente, enchendo-a de figuras aéreas, de estuante mocidade, alegria e audacia. Muito bons os equilibristas Danielys, construindo as suas dificeis torres de Babel, com objectos frageis, numa precisão matemática, e deslocando, constantemente, a lei da gravidade.

Rebos faz-nos lembrar Unus. Tanto um como outro se apoiam sobre um unico dedo, com o corpo invertido, mas este faz mais, porque se equilibra de cabeça para baixo sobre duas bolas, chegando a tocar, nessa posição inverosimil, de antipoda, bandolim—o que nos parece o cumulo da resistencia e do absurdo. Os Hermanos Riquelmes trouxeram toda a sua familia clownesca. Os dois pequenos palhaços, de sete e doze anos, enterneceram o publico. Dançaram e tocaram como gente grande. De que arvore do Natal cairam estes dois engraçados pequerruchos? O «Toureiro Moderno» foi uma surpresa. O artista, com a sua cara de picaro, é um flagrante personagem cervantino. Que bela mascara! O final deste numero, pelo inesperado do efeito, é hilariantemente irresistivel. Betty and John Wardell é um sugestivo numero de «music-hall», e «O Homem das luvas pretas», tão fantastico, como extravagante pela novidade. Mais palhaços: Cody e Cugatti são uns trepidantes xilofonistas. Odete, contorcionista, provou que a mulher é tão serpentina, como tentadora. Seria assim, arabesca e coleante, a aspide que matou Cleopatra?

Enfim, um espectáculo com todos os atractivos para a multidão, num verdadeiro «tapete mágico» correndo sobre o mundo maravilhoso.—F.

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de comédias Procópio Ferreira-Alma Flora, que, antes de vir a Portugal, vai fazer uma temporada a Porto Alegre, é constituida pelos artistas Alma Flora, Joyce Oliveira, Almerinda Silva, Teresa Lane, Ester Pinheiro, Procópio Ferreira, Renato Restier, Carlos Duval, Luís Artur e Salu Carvalho.

—Consta que vai ser entregue á companhia do teatro Variedades uma comédia francesa, traduzida pelo escritor teatral Manuel Fragoso.

—A actriz Barbara Virginia e o actor Edmundo Lopes, pensam representar em Lisboa a peça *De braço dado*, que há tempos representaram no Porto e arredores.

—Na próxima semana entra em ensaios de apuro, no Teatro Nacional D. Maria II, a peça *Outono*, original do dr. Julio Dantas.

(Continua na pág. seguinte)

Melhoramentos locais

ARMAMAR, 3.—Em visita oficial aos concelhos, esteve nesta vila o sr. governador civil de Viseu, dr. Miranda Mendes, que, acompanhado do director escolar, veio inaugurar a escola de Fontelo.

Houve sessão solene nos Paços do Concelho, tendo falado os presidentes da Camara, e da Comissão Concelhia da U. Nacional e por fim o sr. governador civil, que se informou das necessidades mais urgentes e da conclusão de obras já iniciadas, entre as quais se encontra a igreja romanica, a conclusão da Avenida General Trindade, a construção de uma casa para os bombeiros e outra para a G. N. R., a electrificação de Cimbres e a ligação por estrada, desde o Padrão, e ainda, a ligação de Aricora com Goujoim, etc.

Os visitantes foram homenageados com um almoço no monte de S. Domingos, onde, segundo promessa do sr. governador civil, serão construidas as muito solicitadas estrada de turismo e pousada.

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 3.—Ainda não possui esta vila uma casa de espectáculos, como se verifica em terras de menor importancia. A contar-se com este melhoramento, o capital despendido daria lucro compensador, proporcionando-se á sede e ao concelho um melhoramento de vulto. A vila vai crescendo de importancia, novos e elegantes prédios se erguem, aumentando em muito a sua população, que por justiça tem o direito de gozar as suas horas de recreio.

—Espera-se que a estrada de Carrapatelo seja brevemente comparticipada, de modo a ligar á de Lordelo.

FRONTEIRA, 2.—Encontra-se já concluido o troço de caminho de ferro entre a freguesia de Cabeço de Vide, deste concelho, e Portalegre. Espera-se que a inauguração oficial se efectue em 1 de Janeiro do próximo ano. Este melhoramento é de excepcional importancia para a ligação entre Evora e Portalegre.

NOTICIAS DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 3—A Banda Comercio e Industria, com 50 figuras, dirigida pelo pitão-chefe de musica Armando Escoto, deu, na Praça da Republica, um esplendido concerto, ouvido e aplaudido por muitas centenas de pessoas. Apenas com dois anos de existencia, trata-se de um elemento de cultura popular que, honrando o seu director artistico, honra tambem a cidade.

—A cidade, que de ano para ano alarga a sua rea, está tambem constantemente a embelezar-se com construções novas e modernos estabelecimentos. Impõe-se, de há muito, a construção dum mercado para a cidade, pois o que existe, ao ar livre e sem a conveniente higiene, é impróprio dum centro de turismo como Caldas da Rainha.

—Os lavradores da região, desanimados com a falta de agua e a perspectiva de péssimo ano agricola, olham com esperança para as chuvas que principiaram, agora e que remediariam muita coisa, se viessem em abundancia.

FINALISTAS DE LETRAS

Uma comissão de finalistas da Faculdade de Letras visitou-nos hoje para nos informar que, no próximo sabado, 11, ás 15 horas, haverá uma recepção aos «caloiros» no salão nobre da Faculdade. Mais informam que, em Abril, representarão a costumada revista academica e que proporão que a tradicional queima das fitas seja geral entre todas as Faculdades.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE 15 CONTOS—O agente Cristina prendeu Pedro Serafim de Oliveira que furtou a quantia de 15 contos ao sr. José Lopes Machado, residente em Casa Branca.

LAVRADOR ROUBADO—O agente Silva, da Polícia Judiciária, seguiu para Redondo, a fim de proceder a investigações acerca dum roubo de 40 contos ao lavrador sr. Joaquim António Alves.

PRISÃO DUMA QUADRILHA — Nos calabouços da Polícia Judiciária estão presos Alfredo dos Santos Borges, Artur Gonçalves Mendes e João da Cruz Freire, que fazem parte duma quadrilha de gatunos que tem praticado numerosos furtos, por meio de chave falsa e arrombamento, entre os quais um na Faculdade de Ciências.

O agente Ciriaco, daquela Polícia, apreendeu numa casa em Algueirão, onde um dos gatunos morava, grande quantidade de artigos eléctricos, louças, talheres e muitos outros artigos.

CAMPISMO

Os grupos Arco-Iris, Galos da Alvorada, Bela Aurora, Livres sob o Luar, Mar e Campo e Monte e Mar vão amanhã acampar em Carcavelos, no local onde em breve vai ser instalado o primeiro «Parque de Campismo» do nosso País.

HOSPITAIS CIVIS

Tomou posse do lugar de fiscal dos trabalhos oficinais dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. Amandio Magalhães Videira.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Antónios de Portugal» inaugura amanhã, a sua nova sede na Rua dos Anjos. Haverá sessão solene, ás 15 e 30, para que foi convidado o governador civil.

VISITAS DE ESTUDO

Os sócios da Casa de Entre Douro e Minho visitam amanhã, ás 14 horas, o Museu de Arte Popular, em Belem.

NUMISMATICA E FILATELIA

Na Galeria Molder abriram esta tarde uma exposição de condecorações e outra de espécies dos filatelistas portugueses que participaram na Exposição de Basileia.

FESTA DE BENEFICENCIA

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na sede da Associação de Beneficência «Luís Braille», na Rua Alves Correia, 86, 1.º, um baile, a favor de um sócio cego.

Homenagem a um oficial

COIMBRA 2.—Por motivo de ser brevemente promovido e colocado no 12 em Coimbra, foi prestada ao sr. tenente-coronel Antonio Gonçalves Pires, comandante do B. M. 2, uma homenagem nos jardins da Casa dos Oficiais, com a presença do sr. general Nogueira Soares.

Primeiro, o sr. major José de Miranda Andrade, 2.º comandante do B. M. 2, e depois o sr. general Nogueira Soares fizeram o elogio do heroico militar, Cruz de Guerra, Legião de Honra e Torre e Espada, agradecendo, por fim, o homenageado.

O sr. major Miranda Andrade entregou ao homenageado dois valiosos objectos de arte, lembranças dos oficiais da unidade, e um grupo de senhoras, esposas dos mesmos oficiais, entregou ao sr. tenente-coronel Pires, um ramo de rosas.

No final foi servida nos jardins da Casa dos Oficiais uma refeição volante.

Está aberto até ás 3 e 30

o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miudo da Bica», e outros.

Aos domingos, há fado ao almoço e ao jantar.

Um delicioso Vinho Branco para se beber com peixe ou mariscos.

Espanha e França

Cedem-se 2 lugares em bom automovel para Madrid, Bordeus, 7 dias em Paris, Toulouse, N.ª Sr.ª de Lourdes e regresso a Lisboa. Informa tel. 27516.

CASA ALUGA-SE

25 div. p. pensão ou outro ramo, obras p. conta senhorio. R. Jardim Regedor, 37-3.º e 4.º.

CASINO-ESTORIL

VELADA DO ANO NOVO

(NOITE DE S. SILVESTRE)

Está aberta a marcação de mesas para os Salões de **Restaurante** e de **Festas** e para o **Wonder Bar**

Trajo de Noite Telef. Est. 730

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, DIA 4 DE DEZEMBRO, AS 21.30

Bailados Verde-Gaio

Realização do Secretariado Nacional da Informação, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional – Direcção do maestro FREDERICO DE FREITAS – Direcção artistica, coregráfica e encenação de FRANCIS GRAÇA

Primeiro bailarino: **FRANCIS GRAÇA** – Primeira bailarina: **RUTH WALDEN** e **CORPO DE BAILE**

MURO DO DERRETE: FREDERICO DE FREITAS, argumento de CARLOS QUEIROZ, cortina, cenário e figurinos de PAULO FERREIRA; **D. SEBASTIÃO:** RUY COELHO, argumento de ANTÓNIO FERRO, cortinas e cenário de CARLOS BOTELHO, figurinos de MILLY POSSOZ; **NAZARÉ** (Primeira apresentação): FREDERICO DE FREITAS, argumento de FRANCIS GRAÇA, cenário e figurinos de JOSÉ BARBOSA—Amanhã, domingo, «matinée» às 16 horas

No **CONDES: UM ÊXITO QUE EXCEDEU TODA A EXPECTATIVA!**

O grande drama de **VICTOR HUGO** entra, triunfalmente, em **2.ª SEMANA**

JEAN MARAIS
DANIELLE DARRIEUX
RUY BLAS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

—O actor Barroso Lopes interpretará na farsa *Desculpa, ó Caetano,* em ensaios no Variedades, o papel de «Dr. Mata», criado pelo seu colega Manuel Santos Carvalho.

—No teatro Cine Odeon, de São Paulo, fez ontem a sua estreia com a revista *Alto lá com o charuto!* a companhia portuguesa, que obteve um excelente acolhimento por parte do publico, que enchia por completo aquela casa de espectáculos.

—Amanhã, primeiro domingo da nova companhia de circo, realiza-se uma grande «matinée», no Coliseu, ás 16 horas.

—A actriz brasileira Bibi Ferreira, filha de Procópio, casou-se agora, no Rio de Janeiro, com o director de uma agência de publicidade.

Esta noite, no Avenida

a reposição duma linda comédia

Quem não viu «Beijos perdidos» no Trindade, o Verão passado, não deve perder o ensejo que se lhe oferece de admirar a mais linda comédia, a mais divertida e ao mesmo tempo a mais emocionante que nos ultimos anos se tem representado em Lisboa e que esta noite sobe á cena no teatro Avenida, ás 21 e 45, em espectáculo inteiro, valorizada pelo mesmo desempenho admirável que teve na estreia.

«Beijos perdidos» foi retirada de cena em pleno êxito para dar satisfação a compromissos anteriores e fez uma carreira triunfante durante a «tournée» da companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha, representando-se com um êxito retumbante em todas as terras onde a companhia trabalhou. Além do insigne actor, que tem nesta peça um trabalho magistral, diferente de tudo quanto lhe temos visto fazer, duma naturalidade e duma humanidade surpreendentes, tomam parte no desempenho Brunilde Judice, Maria Helena e Alves da Costa, nos principais papéis, dentro dum conjunto primoroso que honra, o Teatro português.

Primeiras exibições

«O violino mágico», no Trindade

Um encanto para a vista e para o ouvido: a vida do genial violinista Paganini, representado admiravelmente por Granger Stewart, e evocado no violino, impressionantemente, por Yhadi Menuhin. O encanto musical do filme, que tem ainda a colaboração da grande Orquestra Sinfónica de Londres, corre parelhas com o da sua apresentação, aliciante, luxuosa e romantica.

Paganini, surge na tela com um enquadramento talvez mais novelesco que biográfico, mas correspondendo ao que imaginamos do artista sem par, a quem sobravam cordas no violino e tempo para amar. Complementos bons.—*Visor 58.*

D'Aguilar em Espanha

O ilusionista D'Aguilar, que concluiu a sua actuação no Emporium, de Barcelona, está agora a tomar parte na interpretação de um filme em espanhol que se destina á América Latina. D'Aguilar constituiu também uma empresa, para a organização de grandes espectáculos da sua especialidade, em que ele será empresário, director e artista. Os cenários, cortinas e adereços estão a ser confeccionados em Valência. D'Aguilar, que se prepara para uma grande digressão por Espanha, Marrocos, Canárias e Portugal, está actualmente interessado em apresentar numeros de musica popular de autores portugueses.

Recintos de diversões

Depois de amanhã, realiza-se no salão «O Estribo», da Travessa da Queimada, um festival e jantar de homenagem á distinta cantadeira e artista de variedades Emelina Lopes, cujos admiradores lhe preparam demonstrações de profundo apreço. A' festa prestam a sua colaboração brilhantes artistas de Teatro, Fado e Rádio.

Excede tudo!

a nova companhia de circo do Coliseu, com os seus sensacionais assombros. Quem é o homem das luvas pretas? Amanhã, uma unica «matinée»

Nita and Cardy, um dos prodigios hilariantes da nova companhia de circo

E' surpreendente, excede tudo, atinge o sobrenatural, a nova companhia de circo que, ontem, se estreou no Coliseu. Assombrosas atracções. Os primeiros voadores do Mundo, os Alizeos, mais rápidos que o vento. O maior equilibrista de todos os tempos, suspenso por um dedo, sobre uma bola, de cabeça para baixo. Muitas outras maravilhas. O que nunca se viu. Hoje, segundo dia. Amanhã, primeiro domingo, uma esplendorosa «matinée», ás 16, e, á noite, ás 21,30.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa com as super-atracções
TRIO ALONSO
The Dynamic Partner
MARILIS DE LAGUNAR
CARMELITA DE CORDOBA — MARY-MELY — HERMANAS RODRIGUEZ - LITA-ANILEL e MABEL VALENCIA
Amanhã, inauguração dos Chás-Dançantes com todas as atracções das 17,30 às 20 h.
Musica constante pelas dinamicas orquestras MANOLO BEL e ARCADIA
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
As 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO
As Meninas da Fonte da Bica
com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, á frente dum grande elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

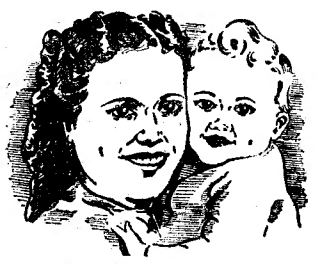
MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador á frente dum valicso elenco
com Carlos Leal no «compere»
e FERNANDA BAPTISTA em 2 fados
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ÊXITO AUTENTICO
Só no APOLO 2 SESSÕES 20,45 e 22,45
o da engraçada comédia
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Em 2 sessões As 20,45 e 23 h.
O sensacional êxito de gargalhada
do novo espectaculo comico
Do Ceu Caiu Uma Velha!
com VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes e um grande elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

PELES

Casacos, Capas, Estolas, etc.
Peleiros estrangeiros, especializados
OFICINA PROPRIA
Aven. Defensores Chaves, 32, r|c., D.
TELEF. 70296


DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:
Um colossal programa com Rosita Montaña bailarina de grande classe
Conchita Candil — Rosabel
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Na próxima terça-feira mais outra formidável atracção

FUNGOCITE
Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: Verde, Incolor e Castanha
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º Telef. 24343

VILA FRANCA
Amanhã, domingo, 5 de Dezembro, ás 14 e 30 horas
Sensacional festival promovido por Organizações Tauromáquicas de Vila Franca, em beneficio do Hospital da Misericordia e do Centro de Assistência Social Infantil.
2 novilhos toiros do sr. Francisco dos Santos para o consagrado cavaleiro
JOSÉ CASIMIRO
4 novilhos-toiros do sr. Claudio Moura Soler, para os dois maiores de Espanha
DOMINGO ORTEGA
— e —
LUIS MIGUEL DOMINGUIN
Este festival é dado á porta fechada e por meio de convites, que podem ser requisitados em Vila Franca de Xira.

O «Solar do Marceneiro»
E' ao fundo do Calçada de Carriche o excelente restaurante «Solar do Marceneiro», onde cantam o seu proprietário, Alfredo Marceneiro, e outros fadistas, acompanhados por Casimiro Ramos e Pais da Silva.

Toni de Matos
LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
HOJE NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
Canções por, TONI DE MATOS. FADOS por, Maria Augusta, Alice Magina, Gabino Ferreira, Cidalisa do Carmo e o «ás» do Riso, António dos Santos. Guitarrista, António Bessa. Violista, Miguel Ramos.
AMANHÃ: «MATINÉE».
TERÇA-FEIRA: FESTA ARTISTICA DO POPULAR CANTADOR, FRUTUOSO FRANÇA, com PORTUGAL A CANTAR. REALIZAÇÃO DE JOSÉ ROCHA.

AVENIDA HOJE ás 21,45
Telef. 27273
A famosa peça de ANDRÉ BIRABEAU
BEIJOS PERDIDOS
com Alves da Cunha, Lucília Simões, Brunilde, Maria Helena e Alves da Costa

São Luiz
O emocionante e maravilhoso filme em tecnicolor
Olimpiadas de 1948
Duas semanas de desporto em duas horas de cinema
«Matinées» diárias
T. 27172-A's 21 e 30

EDEN
2.ª semana
Quando os Sinos Dobram
com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson
«Matinées» diárias
Telef. 20768 — A's 21,30

TRINDADE
O grandioso êxito
Violino Mágico
com Setwar Granger, Phyllis Calvert e o maior violinista da actualidade YEHUDI MENUHIN
«Matinées» diárias
A'S 21,30 Telef. 20000

ODEON
A's 21 e 30
As 4 Penas Brancas
uma vibrante produção de Alexander Korda com Ralph Richardson e June Duprez
«Matinées» diárias
PALACIO
A's 21 e 30

GINÁSIO
4. semana de exito
Os Miseraveis
com GINO CERVI
6.ª e nova versão
«Matinées» diarias ás 15,30
Tel. 20556 Hoje ás 21 e 15

TERRASSE
Ama seca de calças
Anjo ou Demónio
Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
SEDUÇÃO
Abnegação e Fado Lamentos por Amália Rodrigues
Tel. 63056 - A's 21

TIVOLI
Cortina de Ferro
o filme mais discutido da actualidade, com Gene Trierney e Dana Andrews
«Matinées» diárias
AS 21,30 Telefone 50595

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30
2.ª semana do exito
A Filha do Lavrador
com Joseph Cotten e Loretta Young 1.º prémio da Academia
Este cinema tem renovação de ar

CONDES
2.ª semana
RUY BLAS
uma obra prima do cinema mundial, com Jean Marais e Danielle Darrieux
«Matinées» diárias
AS 21,30 Telef. 22523

CAPITOLIO
Um exito monstro
O Tesouro da Sierra Madre
formidavel criação de Humpherey Bohart
Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

REX
Difamação
O marido da minha noiva
Telef. 29655 A's 21 e 15

LIS
A Rua do Delfim Verde
com o Tremor de Terra e a grande inundação
Tel. 48560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A Orquidea Branca
com Barbara Stanwyck

O «Solar do Marceneiro»
ao fundo da Calçada de Carriche

Alf. Marceneiro
Todas as noites há fados por Alfredo Marceneiro e outros, acompanhados por Casimiro Ramos e Pais da Silva, no «Solar do Marceneiro», o excelente restaurante do conhecido fadista, ao fundo da Calçada de Carriche.
Aos domingos, há também fado ao almoço.

Solar da Alegria

Octávio de Matos
P. da Alegria, 56. T. 24282
HOJE, A's 21 e 30, o grande espectáculo de «Music-Hall», que tem deslumbrado Lisboa, com *Octávio de Matos*, Lolita Nieto, Conchita Gonzalez, Candida Rosa, Luizete Maria, Miguel Simões, Julio Proença, Maria José e as atracções internacionais LOS 4 LAHLLER'S e MARIBEL CABALLERO. *Orquestra Solar. Amanhã, «Matinée», ás 16 horas.*

EXITO

teatro • cinema • radio

Fracasso sobre fracasso

O panorama do cinema português oferece-nos um aspecto verdadeiramente doloroso. Apresenta-nos razões de sobra para desaminar e para descrer. E só não o fazemos, como agora, por uma questão de decoro nacional.

A crise é mais de orientação do que outra coisa. Já não falamos do eterno pecado de que não nos conseguimos libertar e que é esse hábito, tão ruinoso para a industria, da produção «au ralenti». Referimo-nos, sim, á desorientação quanto á escolha do caminho que deve trilhar essa mesma industria.

Ao principio as consequências comerciais pareciam dar novo rumo ao cinema português e surgiram, então, as reconstituições históricas e os filmes baseados em romances populares. Durante os primeiros seis anos de vida, o nosso cinema, desamparado de verdadeiras medidas proteccionistas, teve a sua época experimental. Tentaram-se várias escolas e vários processos. Fizeram-se, como é lógico, filmes inuteis e esboçaram-se duas correntes. Uma, um pouco á margem das possibilidades da industria cinematográfica, defendia o cinema arte pura, profundo, repleto de intenções psicológicas. Outra, mais dentro da realidade, defendia a criação dum cinema com caracteristicas nacionais, que se destinasse ao publico natural do cinema, que é a gente nova, e que contasse histórias com sabor português, em que houvesse alegria, pitoresco, vibração—motivos, que fossem familiares a esse público.

A primeira corrente pretendia fazer peliculas para élites. A segunda pretendia fazer filmes para o povo.

O certo, porém, é que nenhuma dessas correntes vingou. Não se estabeleceu, ou melhor, não se definiu um estilo. Caiu-se, antes, na perigosa salada russa de se fazer uma coisa e outra. E o cinema português passou a andar aos tropeções, ás apalpadelas, apesar de ir já muito longe o seu tempo de engatinhamento...

A desorientação dos nossos produtores é bem vizivel. E' raro aquele que não procura emendar um fracasso com outro fracasso. E porquê? Porque não estudam, porque desde a primeira hora não souberam definir as caracteristicas do nosso cinema, porque não compreenderam que se tornava tão necessário ensinar a ver filmes portugueses, como aprender a fazê-los. São duas coisas distintas e ambas muito necessárias. Não se aprende a fazer cinema espontaneamente. Tudo necessita técnica, tudo tem as suas regras, os seus segredos, que não se descobrem com boa vontade. O cinema, em todos os paises teve a sua evolução. Progride conforme a experiência dos seus profissionais. Assim devia suceder em Portugal—se os nossos profissionais quisessem estudar e não estivessem convencidos de que haviam nascido ensinados...

Quanto a ensinar a ver consiste em ensinar a ver com olhos diferentes. Não se deve procurar no cinema nacional aquilo que existe no estrangeiro, isto é, os seus processos, os seus recursos, a sua expressão. Não! No cinema nacional, procure-se aquilo que tiver carácter e realidade nacional. Só isso interessa. O cinema português deve contar-nos histórias que o povo sinta, compreenda e viva. Isso lhe basta.

AUGUSTO FRAGA

UM AUTÊNTICO

«tio da América»...

Cento e oitenta e seis milhões de liras foi a herança que Lulli recebeu de um parente afastado que reside na América, um autentico «tio da America». Lulli, logo que termine a sua interpretação em «Fuga em França», iniciar-se-á como produtor de filmes por sua conta.

MICRO

OSCAR DA SILVA

e os seus recentes trabalhos

Oscar da Silva, o notável pianista e compositor, cujas obras têm corrido mundo numa cadeia de grandes sucessos, há muito radicado no Brasil, recebeu ali, de diversas partes do Mundo, as maiores provas de admiração pelo seu talento, a propósito de suas recentes obras. A Imprensa paulistana e carioca dá conta das honrosas cartas recebidas de Portugal e de outros países pelo grande musicógrafo português, incluindo uma da ex-rainha D. Amélia.

Os cariocas vão ouvir

Georges Boulanger

Sem duvida alguma, ninguém desconhece em Portugal o nome de Georges Boulanger. Longos anos de guerra separaram-nos, no entanto, de artistas como esse e logo que a guerra serenou começaram a chegar noticias mais concretas. Boulanger, por exemplo, sabe-se que tem estado na zona aliada da Alemanha, encantando os auditórios friorentos com a maviosidade do seu violino cigano. Mas o principal é que Boulanger deve estar em vésperas de partir para o Brasil, contratado por um dos «night clubs» cariocas e por uma estação emissora.

SHOWS

Esta legenda podia começar assim: «Acerca-te más... y más, y mucho más...» Assim poderiamos expressar este encontro entre dois grandes des trovadores romanticos da actualidade: o nosso compatriota Alberto Ribeiro (já com as malas feitas para seguir para o México) e Carlos Ramirez, sem duvida, a mais aplaudida voz da América Latina. Os dois artistas conheceram-se, recentemente, no Brasil, onde o nosso compatriota alcançou um triunfo assinalavel, traduzido em cifras só concedidas a vedetas de grande classe

TOME NOTA

● Luigi Zampa, o vigoroso realizador de «Viver em paz» e de «A zaragateira», completou o «cast» para o seu próximo filme «Campane a Martello». O principal papel feminino foi dado á bela Yvonne Sanson.

● A Italia, que no dominio do filme cultural está fazendo esforços surprecendentes, acaba de deslumbrar aqueles que já viram o documentário onde a pintura e a musica, pela mão de Pietro Francisci, se funde primorosamente com a própria essencia do cinema. Este documentário intitula-se «O Despertar da Primavera» e é o primeiro da série «Musica e Pintura», que Francisci se propõe realizar.

● Isa Miranda e Jean Gabin são os interpretes do filme «Le Mura dei Malapaga», cujo argumento foi pensado e escrito por Alfredo Guarini. René Clement, autor de «Batalha do Rail», dirigirá esta pelicula em três versões: italiana, francesa e inglesa. Os exteriores serão rodados em Genova e os interiores, em Roma.

● Vivi Gioi regressou aos estudios italianos depois de ter passado as suas férias empenhada numa fanatica propaganda politica. As suas férias tiveram inicio, depois de ter terminado a sua dramatica interpretação ao lado de Marina Berti, Andrea Cheochi e Carlo Minchi em «O Grito da Terra», um filme que Duilio Colleti dirigiu para a Lux.

DEBORAH KERR

ARTISTAS DE CINEMA

PAULINE TENNANT

RUDOLFO VALENTINO

dançando tango...

Os jornalistas que assistiram, em Holywood, a uma festa para comemorar o aniversário de Rudolfo Valentino nada viram de anormal, mas trinta mediuns, tambem convidados, asseguraram que o aniversariante compareceu e divertiu-se a valer. Acentuaram que o espirito do célebre artista não só dançou o tango, como mudou a todo o momento de roupas, aparecendo aos videntes, primeiro, em trajo de montar, depois, numa toga branca e num brilhante fato de toureiro e, em seguida, com roupas de jogador de «golf». A medium Carol McKinstry disse aos jornalistas que eles nada viam por motivo do seu cépticismo.

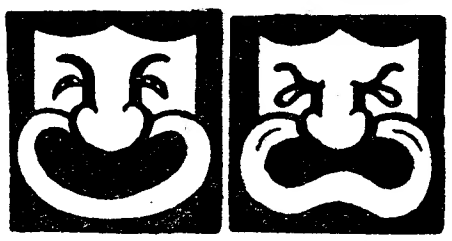
A-propósito, é interessante noticiar que os italianos acabam de «refazer», sonoramente, um dos mais célebres filmes mudos de Valentino. A critica considera-o um maravilhoso trabalho de técnica cinematográfica, pois o famoso astro surge como se fôra um actor de hoje.

Eis uma pelicula que seria bem curioso vermos nas nossas telas, pois ofereceria a oportunidade ás gerações actuais de admirarem um dos maiores idolos de todos os tempos.

SOL E TOIROS

num documentário

A beleza do Ribatejo e o colorido da festas de Vila Franca foram gravados no celuloide por Octávio Bobone e Costa Macedo, num filme dirigido por Ricardo Malheiro e produzido por Gentil Marques, João Nuncio, Diamantino Viseu, Conchita Cintron, Ortega, Escudero e Luis Miguel Dominguin tomam foros de vedetas neste documentário, para o qual o cronista taurino Pepe Luis escreveu o texto da narração feita por Artur Agostinho.



O mês de Outubro, na Broadway, foi pouco feliz em matéria de estreias. Mas o de Novembro foi em cheio. De facto, as ultimas produções estreadas alcançaram um êxito tremendo, sobretudo «Light up the sky», uma deliciosa comédia de Moss Hart, que satiriza a gente do teatro. A critica profetizou-lhe uma carreira de dois ou três anos... consecutivos! Deseja o leitor saber o que se passa em «Light up the sky»? Então, aqui vai uma sinopse ligeirissima: *Primeiro acto*—uma companhia de teatro prepara-se para estrear em Boston uma peça de um jovem autor, que se inicia nos mistérios do palco. Se a peça agradar, será lançada na Broadway. Faltam três horas para a estreia e numa sala do hotel onde se instalou a «troupe», está tudo muito nervoso (a estrela da companhia, o encenador, o director, o homem do guarda-roupa, o contra-regra e, infalivelmente, o pobre jovem autor). *Segundo acto*—uma hora depois da estreia, na mesma sala do mesmo hotel. O desastre aconteceu. Todos se insultam e, ao fim e a cabo, só não lincham o desgraçado do autor, porque ele é timido como um passarinho. Ninguém se deita, á espera das criticas dos jornais, que, nas grandes cidades americanas, saltam para a rua cerca da 1 da manhã. *Terceiro acto*—Os jornais chegaram e quase que se joga a pancada para cada um conseguir o seu exemplar. Estabelecida a ordem, o empresário lê e—oh espanto dos espantos—fica a saber-se que a estreia foi um êxito. Manda-se vir champanhe e caviar. Fazem-se as pazes. O jovem autor julga ter suplantado George Bernard Shaw. Sente-se a pessoa mais importante do Mundo. Acabada a festa, o empresário diz: «Agora, que passou toda a excitação, vamos fazer um balanço do espectáculo. Não me arrisco a levar uma peça para o Broadway, assim sem mais nem menos». A peça á analisada de alto a baixo, objectiva e friamente, chegando-se á conclusão unanime de que é uma autêntica... desgraça. Ainda, por unanimidade o autor é despachado para os confins do Texas, onde o empresário lhe pede, suplicante, que acabe os seus dias a cuidar de vacas e vitelos...

HOLLYWOOD

«Madame Bovary» já tem o seu Gustavo Flaubert. E' James Mason que acabou por chegar a acordo com a firma produtora daquela película. Firmou o compromisso de animar o papel do citado autor que na versão cinematográfica conta a história de amor de Madame Bovary. As primeiras e ultimas cenas decorrem na sala do tribunal, onde Mason defende a sua obra qualificada de imortal pelo governo. Na realidade, o processo deu-se em 1856, depois do que, impressionado pelo amor de Bovary, aquele escritor levou quatro anos a escrever o seu livro. A história será narrada com várias cenas retrospectivas, volvendo-se, de vez em quando, á sala do tribunal.

—Rossano Brazzi, o jovem galã italiano que foi absorvido por Hollywood, escreveu da América, dizendo que ali estão interessadissimos em ver «Contrabandistas dos mares», ultimo filme que interpretou em Itália e onde intervêm autênticos guardas aduaneiros.

PAGINA DA Mulher

São imensamente práticos os conjuntos de saia e casaco curto que podem ser usados com as gabardines, casacos amplos e sem mais nada, quando não haja frio ou chuva a apoquentar-nos.

Eis aqui três lindos modelos. Os moldes para qualquer deles custa-vos, apenas, 12$00 e são feitos com as medidas que as nossas leitoras nos indicarem oferecendo-lhes, assim, maior numero de vantagens. O porte é grátis e os pagamentos devem ser feitos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio, porque não enviamos moldes contra reembolso.

Pergunte para saber

Alda Coelho Gonçalves—1.ª, Os moldes de vestido, casaco ou «tailleur», importam em 20$00 com o porte grátis.

Para obter os moldes correspondentes a qualquer das peças de vestuário acima indicadas deverá enviar-nos além da sua importancia, em dinheiro, selos ou vale de correio, um desenho ou recorte de figurino com o modelo que pretende e as seguintes medidas indicadas por escrito: altura do ombro á cinta, e altura do ombro á orla da saia—partindo bem junto do pescoço ou seja da parte mais alta do ombro—tiradas pela frente. As mesmas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho passando por cima do cotovelo com o braço dobrado sobre o peito. Medida justa da cava.

2.ª, De futuro envie-nos a correspondência para a Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

3.ª, Quanto á terceira pergunta, desconhecemos totalmente a tecnica do trabalho a que se refere—flores de escamas—e por esse motivo não sabemos responder-lhe.

Maria Julia—A resposta ás suas perguntas vai ser publicada, muito brevemente, na secção de Culinária.

Aidil—O fumo que se aplica nos sapatos de camurça preta, para os tornar mais negros, é obtido por meio de uma vela ardendo, sobre a qual se passa, repetidas vezes, um prato onde se acumula o fumo e de onde se tira para ser aplicado nos sapatos, com auxilio de um pouco de algodão em rama. Também com fumo de petróleo, se consegue o mesmo efeito. E' necessário ter-se certo cuidado com as meias, que estão sujeitas a sujar-se fácilmente nos sapatos enegrecidos com fumo.

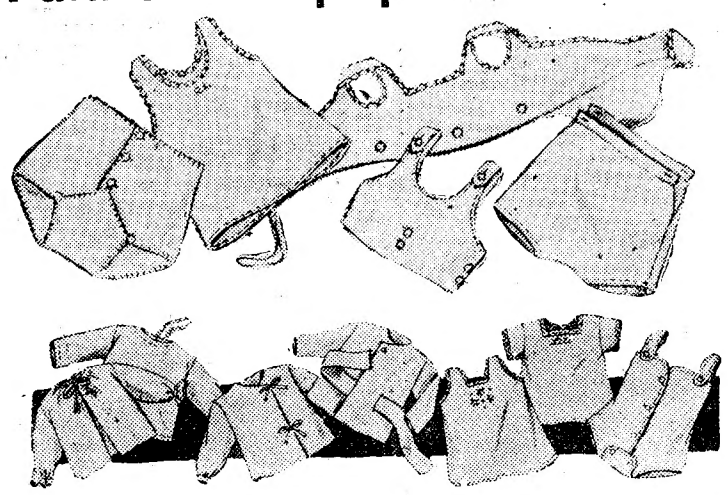
O que se usa

A' ESQUERDA—Conjunto de saia e casaco de fazenda verde seco, em tom escuro, com romeira e regalo de «astrakan» preto.

A' DIREITA—Casaco de fazenda «beige», com gola e regalo de pele cor de castanha, em tonalidade escura.

Os moldes para qualquer destas «toilettes», feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00. Não se enviam contra reembolso. Os pedidos devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Para o mais pequenino



Algumas peças de vestuário infantil, que aparecem no primeiro enxoval. Devem ser executadas com pano fino, e guarnecidas com rendinhas ou bordados de pouca contestura.

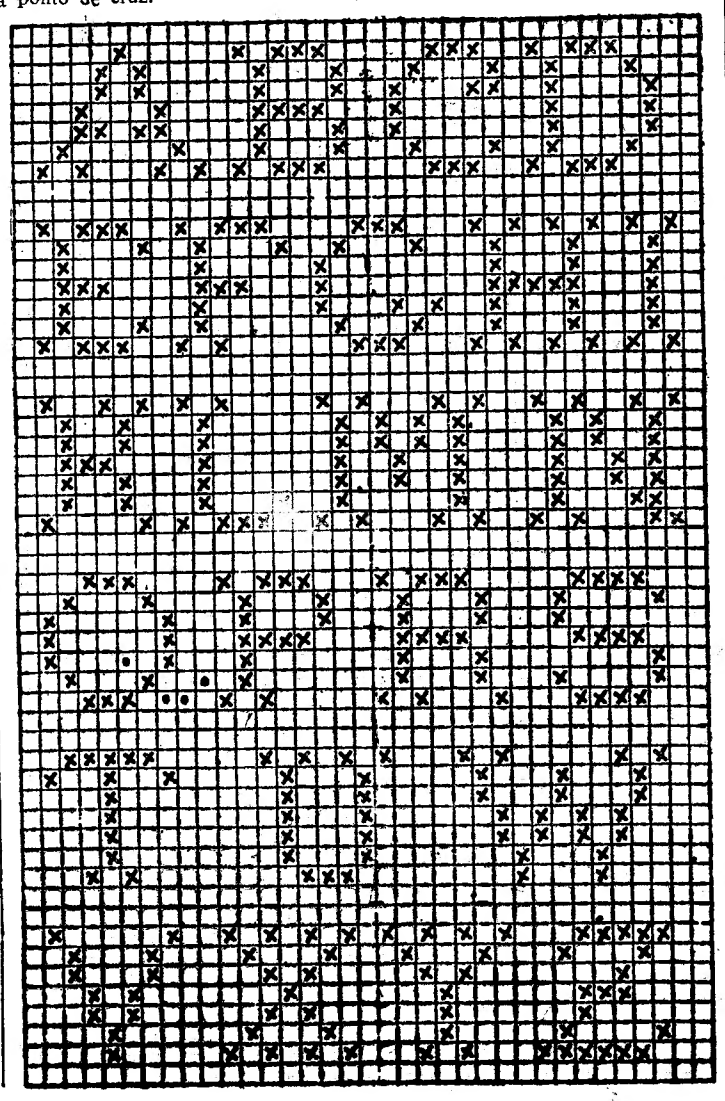
Nos modelos aqui expostos, foram empregados, como ornamento, os bordados a ponto baixo, feitos com «filoselle» Ancora e as rendinhas valencianas.

Continuamos a fornecer ás nossas leitoras, mediante a quantia de 20$00, os moldes para enxoval de bébé, que constam de todas as peças para vestuário, berço e carrinho, graciosamente decoradas com desenhos para bordados. Os moldes são desenhados sem sobreposição de traços, e nos intervalos encontram-se oitenta motivos de flores, animais e arabescos próprios, para serem bordados na roupa infantil.

Podem ser adquiridos na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente, devem ser dirigidos á «Página da Mulher». *Diário de Lisboa*. O pôrte é gratis excepto na remessa contra reembolso, que custa 2$00 sobre o valor da encomenda.

Abecedário em quadriculados

A pedido de uma leitora, publicamos este abecedário, para ser bordado a ponto de cruz.



CULINÁRIA

Sopa de puré de cenouras

Em agua temperada com sal cozem-se cenouras arroz e uma cebola. Depois de tudo bem cozido passa-se pela peneira ou passador. A' massa obtida junta-se o caldo da cozedura. Leva-se de novo ao lume temperando-se com manteiga. Serve-se deitando também nos pratos da sopa, quadradinhos de pão fritos em manteiga.

Pão podre

6 gemas e 3 claras; 250 grs. de açucar; 500 grs. de farinha; 125 grs. de fermento; 80 grs. de manteiga.

Deitam-se os ovos numa vasilha, batem-se bem e em seguida mete-se a vasilha num alguidar com água a ferver, para os aquecer em banho-maria. Continua-se sempre a mexer os ovos e vai-se-lhes juntando o crescente, até o desfazer, depois a farinha e a manteiga derretida. Na farinha mistura-se o açucar, um pouco de canela em pó e noz moscada ralada. Amassa-se tudo como se fosse massa de pão e depois cobre-se com um pano de lã grosso e aquecido, e deixa-se levedar, o que se conhece quando tiver aumentado de volume. Tende-se então a massa, enrosca-se num tabuleiro em que há-de cozer e volta a deixar-se levedar. Conhece-se que está pronta quando, carregando com um dedo na massa, ela volta a levantar. Então, leva-se a cozer em forno bem forte.

Bolinhos caseiros

50 grs. de açucar; 100 grs. de farinha de trigo; 20 grs. de manteiga; meio decilitro de azeite; 1 colherinha de canela em pó; uma pitada de sal fino.

Misture-se tudo e amasse-se bem acrescentando-se-lhe o leite preciso para que tudo fique bem ligado. Com esta massa se formam uns bolinhos que se levam a cozer em forno brando num tabuleiro untado com manteiga.

Batatas em grade

500 grs. de batatas; 50 grs. de manteiga; 50 grs. de banha; 50 grs. de queijo ralado; 50 grs. de salsa picada.

Descascam-se as batatas, lavam-se, enxugam-se, cortam-se em grade com o aparelho próprio e temperam-se com sal fino e pimenta. Passada uma hora colocam-se numa assadeira, regam-se bem com a manteiga e a banha derretidas e metem-se no forno, deixando-as a assar. Se for necessário, junta-se-lhes uma boa colherada de caldo e regam-se repetidas vezes até estarem lourinhas sem ficarem duras. Depois de prontas dispõem-se na travessa formando monte, polvilham-se com queijo ralado e a salsa picada e servem-se.

Modelo pedido

A pedido de «Uma leitora da provincia», publicamos este lindo modelo de «lisesuse», que deverá executar-se com «voile» de lã azul clara, guarnecido com fitas de veludo azul escuro.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1. Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

CASACOS DE PELES
O maior sortido em todas as qualidades de peles. Modelos Parisienses e Americanos. Limpamos, transformamos e consertamos. Fábrica de peles Rio Jamor, Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telefone 21732.

Senhoras, regulai o intestino com
LAXAX
Laxativo infalivel e óptimo regulador intestinal próprio para o sexo feminino.
Vende-se nas Farmácias

DOMINGO 5 DEZEMBRO
Expresso Popular LISBOA-PORTO E VOLTA
Desafio Futebol Clube do Porto-Sporting Clube de Portugal
PREÇOS:
2.ª classe ..... 175$00
3.ª classe ..... 135$00
Lugares reservados
Inscreva-se na Secção de Informações da Esração do Rossio
(Telef. 33180 e 33185)

ECOS

Marcel Gregoire ocupa-se, em «Le Soir», num artigo intitulado «Une Idée à Creuser», do seguinte:

—Admite-se com crescente interesse—«O Instituto Internacional das Finanças Publicas referiu-se a este assunto, no seu congresso de Roma»—que o imposto da nossa época já não serve sómente para pagar as despesas que impõe ao Estado o funcionamento dos seus serviços, mas que, além disto, constitui de forma evidente um modo de redistribuição dos rendimentos.

O papel do Estado vem-se alargando visivelmente, no campo social, tomando á sua conta os correctivos necessários para «equilibrar» as desigualdades da riqueza, tirando a uns para dar a outros. Quase insensivelmente, os ricos sujeitam-se a copiosas sangrias, de modo que contribuam para o bem comum.

Não é o imposto sucessório uma maneira bem explicita de moderar o direito á preguiça, evitando que certos herdeiros se adormeçam no gozo duma fortuna que pouco lhes custou a ganhar?

Não é o Estado frequentemente obrigado a promover grandes trabalhos publicos para dar ocupação aos desempregados?

Os problemas sociais são hoje problemas de governo que não se devem descurar, entregando ao acaso a sua solução. Noutras épocas, sim, raros eram os que se preocupavam com a sorte dos trabalhadores. Cada qual se arranjava como podia, sem se incomodar com o que se passava na casa alheia.

Agora o caso é bem diferente: todos nós temos de compreender o mundo moderno, na sua dupla missão de ensinar e socorrer. A liberdade por si só, sem o dever social que lhe é inerente, seria, quanto muito, uma triste ironia.

■

A ponte sobre o Tejo, em Vila Franca, adjudicada a uma firma inglesa, vai passar do estado larvar de aspiração, para se converter numa animosa realidade. Os trabalhos de construção hão-de começar, em Janeiro próximo. E' mais um passo á frente, a fim de quebrar as garras da fatalidade... Afonso Henriques e os seus sucessores conquistaram o território nacional. Era obrigação directa e inarredável das gerações que se lhes seguiram aproveitar tamanha riqueza, facilitando a sua progressiva exploração.

Que lentidão, no esforço a despender!

Obras publicas que concorreriam para o bem estar do povo, colhendo mais e penando menos, ainda esperam a sua hora de amanhecer. A má sina que pesava sobre a ponte destinada a ligar o Norte e o Centro do País com o Sul está em vésperas de sumir-se como um pesadelo.

■

O dr. William Stroud, da Faculdade de Medicina da Universidade de Pennsylvania, descobriu um novo tratamento das doenças de coração que, além de barato, é rápido e de efeitos seguros. No entender do ilustre doutor, as lesões de tipo coronário curam-se com copos de bom vinho e «wisky», bebidos com certa ordem, e com o fumo de saborosos cigarros. Estes dois tóxicos combinados, um, o vinho, dilata os vasos, o outro, o tabaco, contrai-os. As coronárias ganham assim um ritmo que o tempo lhes rouba.

Como se vê, este remédio parece inventado para o nosso País, essencialmente vinicola e grandemente cigarreador. O coração, entre nós, tem muito que fazer e anda exposto, por isso mesmo, a bastantes contratempos. As lesões produzem-se, ás duas por três.

O nosso receio é que se faça tal consumo de vinho e de tabaco, ora para prevenir enfermidades, ora para as curar, que o resultado seja anti-terapeutico. Muita gente, aliás portugueses da melhor cepa, necessita ser reprimida na sua paixão pelas bebidas capitosas e anti-cordeais.

Se o doutor William Stroud lhes aconselha agora a persistência no vicio, a que excessos não chegarão, tendo a medicina pelo seu lado?...

■

Numa edição esmerada da «Livraria Sá da Costa», publicou o professor Henrique de Barros o 1.º volume duma obra a que pôs o título de «Economia Agrária» e que, pela sua importancia e pela largueza das matérias que versa, marcará uma posição de muito relevo no progresso dos estudos agronómicos, em Portugal.

Não hesitamos em afirmar que o professor Henrique de Barros, na força da vida e da inteligência, com um amplo e profundo conhecimento dos assuntos a que consagrou a sua cultura, é um dos mestres com que o País deve contar, para o seu desenvolvimento económico.

Como consegue ser um homem de ciência e um técnico da maior competência, ligando a prática aos princípios que a informam, basta ler a tese sobre «O Conceito do Economista», que apresentou em 1943, no «1.º Congresso Nacional de Ciências Agrárias», para se compreender a facilidade com que ele atingiu, tanto no campo teórico, como no prático, uma das mais completas preparações dos ultimos tempos, entre nós.

As manobras finais da «Home Fleet» ao largo dos Açôres

(Continuação da 1.ª pág.)

drugada ás aguas dos Açores, tendo alguns navios operado a cinco milhas da costa, sem que se registasse, todavia, até á tarde, a entrada de qualquer das unidades em portos açorianos.

Pelo Ministério da Marinha foram transmitidas instruções ás capitanias dos Açores para serem concedidas todas as facilidades a qualquer navio que das mesmas necessite.

A ultima fase das manobras

PONTA DELGADA, 4—A maior parte das unidades da «Home Fleet», de regresso de um demorado cruzeiro á Africa do Sul e ás Indias Ocidentais, encontra-se nas águas dos Açores, onde vai efectuar importantes exercícios, antes de se dirigir para a base de Portsmouth.

Este facto, acrescido dos efectivos que se apresentam novamente no mar, revela o renascimento da «Home Fleet», depois de um período em que a sua força esteve muito reduzida, ainda que os restantes navios não tivessem sido desarmados, mas sim mantidos em inactividade e com pequenas guarnições, apenas para conservação do material.

A «Home Fleet» apresenta-se agora, de novo, com um importante efectivo, pois sabe-se que a esquadra em manobras compreende: o couraçado de 35.000 toneladas «Duke of York», três porta-aviões, 3 cruzadores, 19 contratorpedeiros, 20 submarinos e um certo numero de unidades auxiliares, sob o comando do almirante sir Rhoderick Mc Grigor, comandante-chefe da frota metropolitana.

Para a realização dos exercícios nas águas dos Açores e do ultimo a efectuar já nas águas do Sul da Inglaterra, antes da entrada em Portsmouth, a esquadra divide-se em dois «partidos»: o «vermelho», que ataca, e o «azul», que defende. O primeiro dispõe de forças de batalha, incluindo porta-aviões e flotilhas de superficie, ao passo que o segundo é formado por aviação e por forças submarinas. O grupo «vermelho» será comandado pelo almirante Mc Grigor, e o «azul» pelo almirante Burnett.

Uma outra nota interessante a salientar é a presença, a bordo do «Duke of York», do vice-almirante americano Arthur Radford, subchefe do estado-maior da Armada dos Estados Unidos, que embarcou naquele navio, em águas americanas, expressamente para assistir a estas importantes manobras no Atlantico.

A «Home Fleet» deve regressar a Portsmouth no dia 15 do corrente.

PROBLEMAS DE ONTEM E

Maria Adelaid

defende

a colaboração de pintores es

para cria

Maria Adelaide Lima Cruz é um caso peregrino da pintura portuguesa. Jovem ainda, fez uma revolução social dentro dos estudios. Até aí, dir-se-ia que as mulheres portuguesas haviam sido marcadas com o mau signo de pintar lindos quadrinhos para as salas de visitas burguesas. As concepções largas, os problemas humanos, o sentido histórico dos factos, as raizes do sentimento, tudo isso parecia que fora vedado á sua sensibilidade, tão estranha á verdadeira criação artistica. Maria Adelaide Lima Cruz fez o que nenhuma outra até então conseguira: foi discutida, acreditaram que ela tinha uma personalidade criadora. Nasceu e fez-se uma verdadeira artista. Por isso a sua carreira foi rápida e o seu triunfo concreto. A' sua inspiração de artista correspondia uma robusta mentalidade. Foi esta que a conduziu pelos melhores caminhos da arte e criou esse dificil equilibrio entre o cérebro e o coração. Paisagista, deu-nos os campos e os mares com vigor; tradicionalista, deu-nos o homem com os profundos estigmas da raça. E, como ela, poucas até hoje souberam realizar as grandes composições. Por isso mesmo, poucas também como ela puderam transpor certos umbrais consagradores.

Na verdade, Maria Adelaide Lima Cruz é ainda hoje a unica artista portuguesa que conseguiu estar representada em departamentos do

Houve troca

de cadáveres

para uma autópsia requerida por suspeita de envenenamento?

CALDAS DA RAINHA, 4 (Pelo telefone)—Começou hoje a ser julgada, Conceição Dias Pancrácio, de 23 anos, de Vale de Couvo, concelho de Bombarral, acusada de, em 6 de Setembro do ano passado, ter envenenado, com arsénico, seu marido, Patricio dos Santos Bernardo, de 32 anos, caso que oportunamente anunciámos.

A sala do tribunal encheu-se completamente, ficando muita gente sem lugar. O Tribunal Colectivo foi presidido pelo juiz da comarca, dr. Guilherme Julio Armando Amaral; com o juiz de Alcobaça, dr. Albino Resende Gomes de Almeida; o juiz de Direito e presidente da Camara dr. Augusto Saudade e Silva; e o magistrado do Ministério Publico, dr. José António de Castro Pereira Lopes Cardoso. A acusação particular esteve a cargo do advogado de Torres Vedras, dr. Alberto Graça, sendo a ré defendida pelo advogado da comarca, dr. Vítor Coelho.

Aberta a audiência ás 11 e 30,, e feita a chamada de testemunhas, foi lida a contestação da defesa, negando a acusação.

A seguir prestou a ré declarações, durante mais duma hora, promenorizando a doença do marido desde o inicio até á entrada no hospital do Bombarral e a sua passagem para o de S. José onde faleceu, sendo ela nessa ocasião informada em Lisboa, de que a familia do marido a acusava de o ter envenenado, o que, segundo afirma, a surpreendeu. Declarou não ter assistido á trasladação dos restos do marido para o Bombarral nem ao funeral, e negou que mantivesse quaisquer relações amorosas, até durante a doença do marido, com um individuo seu vizinho.

A requerimento do advogado da acusação, foi a ré perguntada sobre vários pontos das suas declarações de agora, que o advogado considera contraditorias com outras, por ela feitas na instrução do processo.

Suspensa a audiência ás 13 e 30, reabrirá ás 15 horas, com as declarações da familia do morto e dos peritos médicos.

O sensacional deste processo é, como noticiámos, a troca que, segundo a defesa, se teria dado em Lisboa, do cadáver trasladado para o cemitério do Bombarral e em cujas vísceras se encontrou arsénico. Compreende-se, assim, o interesse com que são aguardadas as declarações dos peritos médicos desta comarca e de Lisboa.

Homenagem a um oficial

da marinha mercante

que completa 25 anos de actividade

Por motivo do sr. capitão José dos Santos completar brevemente 25 anos de actividade em prol da Marinha Mercante, como delegado do Sindicato Nacional dos Capitães Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante, constituiu-se uma comissão composta pelo chefe de máquinas, sr. António Pinto de Sousa, e pelos capitães srs. Julio Ramos, João Candido da Silva, Alberto Freitas Cruz, Constancio Dias, Alexandre da Naia, António Pinto e Neto, Viriato Morgádo Lis, Brito de Lima, Luís Loura e Ambar Pita, com o fim de lhe promover uma condigna homenagem, para se associarem á qual, todos os que o queiram podem dirigir-se á Praça de D. Luís, 9, 1.º.

Capitão Julio da Cruz Ramos

O chefe do Estado conferiu ao capitão da Marinha Mercante sr. Julio da Cruz Ramos, inspector da Companhia Colonial de Navegação, o oficialato da Ordem Militar de Cristo, tendo em atenção os serviços por este oficial prestados, quando do embarque de grandes efectivos militares e importantes quantidades de material de guerra, para as ilhas adjacentes e possessões ultramarinas, no período mais intenso da ultima guerra.

A temperatura diminuiu

7° de ontem para hoje

O dia de hoje pode dizer-se que foi o primeiro dia de Inverno deste ano. De ontem para hoje, a temperatura diminuiu nada menos de 7°. A uma máxima de 19°,1 e a uma mínima de 12°,8 seguiram-se hoje a máxima de 12°,2 e a mínima de 8°,7. No mesmo dia do ano passado, a máxima fora de 16°,5 e a mínima de 10°.

3721 litros de azeite

sonegados por um lagareiro

que foi enviado a juízo

PONTE DE SOR, 4.—Chegou a esta vila o sr. capitão Silva Pais, director do Serviço de Fiscalização da I. G. A., que vinha acompanhado do chefe da zona de fiscalização do Alentejo. Foi ouvido demoradamente o proprietário e industrial João Manuel Falca, deste concelho, o qual se encontrava preso, á ordem da Fiscalização, por ter deixado de manifestar, na produção do seu lagar, 3.721 litros de azeite, sendo-lhe apreendidos 430 litros referentes a maquias.

O sr. capitão Silva Pais criticou ásperamente o procedimento daquele proprietário, determinando que fosse apresentado no Tribunal, sob prisão com o respectivo processo. Averiguou-se que o mesmo Falca deixou de manifestar, desde o primeiro dia de laboração do lagar, parte da sua produção de azeite.

O director da Fiscalização também tomou aqui conhecimento de que um armazenista de azeite de Coruche não cumprira os fornecimentos de azeite a este concelho, o qual estava a receber azeite de Ponte de Sôr. O referido armazenista foi intimado a justificar o seu procedimento.

NOGÓCIO DE PASSAGENS

Queixou-se á Secção de Justiça da P. S. P. o comerciante Francisco António Perpétuo, estabelecido e residente na cidade de S. Paulo (Brasil) contra um agente de viagens, acusando-o de ter gasto em proveito próprio a importancia de 8.000$00 que lhe confiara para reservar uma passagem de 1.ª classe para o Brasil, a bordo do vapor «Anna C». E' tambem acusado de lhe ter passado um cheque sem cobertura da quantia de 6.000$00. O processo foi enviado á Policia Judiciária.

O casco do «D. João de Castro»

encalhado em Cabo Verde vai ser vendido em hasta publica

O sr. ministro da Marinha determinou que se proceda á venda em hasta publica, do casco do navio-hidrográfico «D. João de Castro», que encalhou ha meses na praia da Janela, ilha caboverdeana de Santo Antão, e que já se encontra despojado de todos os maquinismos e outro material susceptivel de ser retirado de bordo.

O leilão far-sé-á no dia 30 de Março e as condições de venda e os cadernos de encargos encontram-se patentes na secretaria do conselho da Direcção dos Serviços Maritimos, no antigo Arsenal de Marinha, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

TAYLOR'S POR
e lisonjeia o s

DE HOJE

e Lima Cruz

publicamente

cultores e arquitectos

a hegemonia da arte

Estado. Entretanto, e apesar de tudo, apesar de tantos triunfos da sua arte, Maria Adelaide Lima Cruz não está contente. Ela sabe, ela sente que os ventos são adversos á arte. O seu caso, o caso de meia duzia de artistas—que os temos e dos grandes—não consegue destruir as preocupações do seu belo espirito de artista. A aristocracia do dinheiro criou a supremacia do mau gosto e do amadorismo. Eis o que Maria Adelaide Lima Cruz pensa e diz a este respeito.

—Não se respeita o artista mas simplesmente o artifice. E' mais cómodo, pelo menos. Por isso, quando o artista quer resolver os seus problemas, encontra o amadorismo pela frente, a pior arma que se ergue contra nós. Por isso também nego, em absoluto, a função do amador fácil, que é o elemento mais responsável pela nossa crise.

Os problemas da Arte, aliás, não estão só nesta luta pela expressão profissional. Pelo contrário, os seus angulos ou aspectos giram á volta de muitos outros aspectos, um dos quais, visto pelo espirito de Maria Adelaide Lima Cruz, está nas fórmulas trazidas pela geração dos jovens de 20 e 30 anos. Neste ponto, evidentemente, Maria Adelaide Lima Cruz, tem as suas opiniões e uma delas é esta: os jovens também têm talento—e medo. Medo não do presente ou do futuro, mas do passado. Dir-se-ia que lhes custa admirar a obra dos mestres, o que não sucedeu com os outros, ou antes, com os artistas da geração de Maria Adelaide Lima Cruz que principiaram pelos alicerces, quer dizer, no exemplo dos seus maiores na pintura.

Eis uma frase que define a sua opinião:

—Esses jovens esquecem-se de que, para seguir esta estrada tão tortuosa da Arte—precisam de nós e de todos os volumes bem pesados da história da Arte...

Esta opinião, aliás, não invalida o conceito alto da conciliação e da colaboração—antes fortalece os laços de uma sincera camaradagem, pois, para Maria Adelaide Lima Cruz, não haveria como seguirem, novos e consagrados ado a lado, o que, aliás, lhe parece difícil não por causa dos que pertencem á sua geração—mas por causa dos que vieram depois. Por isso ela considera o momento mais grave do que se pensa. O publico é bom—mas vive inconsciente dessa gravidade.

E voltando a falar de colaboração, Maria Adelaide Lima Cruz exprime este conceito num sentido mais lato que abrange todas as artes:

—Falta a colaboração do pintor, do escultor e do arquitecto. O escultor foi, desde sempre, o verdadeiro colaborador de pintores e escultores. E a verdade é que, sem a unidade dos três, a crise continuará. Penso, por isso, que o arquitecto deveria, em muitos casos, pensar e agir fora de grupos formados á sua volta, não ter relutancia em chamar os verdadeiros artistas, variando de nomes e agindo longe das equipas. Assim se poria um certo condicionalismo do mau gosto e ignorancia de certos novos-ricos, destes que compram casas a 3 mil contos e moveis a 20—e, por cima destes moveis, colocam cópias de quadros, adquiridos sorrateiramente em condições que a nós, artistas, só podem causar desprezo.

Nas palavras de Maria Adelaide Lima Cruz —diz-nos ela—não há amarguras, ressentimentos ou más vontades. E, no que respeita aos novos, ela até pôde acrescentar que foi sempre por todas as inteligências e por todos os valores, mesmo porque em Arte não há épocas mas apenas obras boas e más.

—Miguel Angelo hoje e sempre será novo. As asas do artista não têm limites. Por isso os

A artista no seu ambiente

grandes espiritos de todos os tempos os admiram com aquela admiração que eu peço ao publico de hoje, para o meus colegas dignos dessa mesma admiração. Mais peço que o conceito de respeito e admiração pelas suas obras se estenda aos poderes publicos porque sem estes não há estimulos cabais para o espirito do artista.

E, a terminar, Maria Adelaide Lima Cruz, que no principio do ano próximo vai expôr no estrangeiro, depois de mostrar aos portugueses, num grande certame, o que tem sido o seu labor nos ultimos tempos, assim concluiu:

—Enfim, o artista voa, por vezes, depressa demais, embora o faça consciente dos seus designios—portanto da directriz desses voos. E olhe que ás vezes sofre mesmo sem ninguém saber...

O chanceler do Brasil

foi hoje recebido pelo presidente da República e pelo chefe do Governo

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. dr. Raul Fernandes, que ontem á noite chegou a Lisboa, de automovel, na companhia do seu colega português, do ministro da Educação Nacional e do chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. João de Mendonça, permaneceu toda a manhã de hoje no Avis Hotel, onde se hospedou com sua esposa, a sr.ª D. Lucia Fernandes, sua secretária, sr.ª D. Branca Calvet Azevedo, e outras pessoas da comitiva, entre as quais o sr. dr. Camilo de Oliveira, director geral dos Negócios Politicos do Itamary.

O chanceler brasileiro, que ontem se confessou um pouco cansado da viagem, apesar do entusiasmo e do interesse com que visitou o Buçaco, Coimbra e a Batalha, só depois do almoço saiu dos seus aposentos, onde esteve a trabalhar durante toda a manhã.

O sr. dr. Leão Gracie, embaixador do Brasil, esteve esta manhã no Avis Hotel e saiu pouco depois com o sr. dr. Camilo de Oliveira.

A' tarde, o sr. dr. Raul Fernandes foi recebido pelo sr. marechal Carmona, em Belém, e, em seguida, dirige-se ao Palácio da Assembleia Nacional, onde se avistará com o sr. dr. Oliveira Salazar.

A' noite, no Palácio das Necessidades, haverá um banquete oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal em honra do sr. dr. Raul Fernandes, o qual será seguido de uma recepção.

Eleições em Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

ção russas, cuja escolha será sancionada pelas «organizações de massas».

A instabilidade da coligação anti-comunista

Nos sectores ocidentais da cidade, o Partido da Unidade Socialista, fiscalizado pelos soviétes, não apresentará candidatos ás eleições de amanhã. Este partido teve na consulta realizada em Outubro de 1946 cerca de 20 %, dos votos expressos, desta vez os seus dirigentes afirmaram categóricamente o propósito de «boicotarem» as eleições que consideram ilegais.

Os «slogans» postos em circulação pelo Partido de Unidade Socialista são simples: «Quem fôr ás urnas quer a guerra e a ruína de Berlim», «quem votar quer a divisão definitiva da cidade em duas partes irreconciliáveis».

O órgão do partido, «Neus Deutschland», foi até o ponto de insinuar que os nomes dos que se atreverem a votar ficarão arquivados e serão oportunamente objecto de sanções. Este jornal diz: «Aqueles que se arriscarem a ir ás urnas devem saber que, mais trade, lhes será impossível explicar a sua atitude com o pretexto de que foram obrigados a proceder assim. No seu próprio interesse os berlinenses que querem a paz não devem associar-se a esta farsa política».

Os três partidos que têm afinidades com as potências ocidentais—os sociais democratas, os católicos e os liberais—iniciaram a sua campanha eleitoral com apelos aos eleitores, pedindo-lhes para votarem, pois cada um dos seus votos é um voto contra o comunismo.

A' medida que se aproximava a data do acto eleitoral, a coligação anti-comunista foi revelando a sua instabilidade, agravada por censuras e recriminações recíprocas.

Os chefes do Partido Católico, o qual teve nas ultimas eleições 22 % dos votos recolhidos, enquanto os socialistas tiveram 48 %, apelaram para os eleitores das classes médias, pedindo-lhes para «quebrarem a obediência da cidade aos socialistas». Vários oradores católicos disseram, abertamente, que havia pouca diferença entre o socialismo dos sociais democratas e dos comunistas de obediência soviética.

Os observadores políticos não se arriscam a fazer previsões

A resposta dos socialistas não se fez esperar. Estes acusaram os católicos, e de maneira especial, alguns dos seus dirigentes, como o dr. Jacob Kaiser e o dr. Fernando Friedenburg, de «terem pactuado com os russos numa altura em que os correligionários lutavam clandestinamente contra eles».

Os liberais que tiveram a votação menos importante, nas eleições de 1946, atacam simultaneamente os socialistas e os católicos declarando que só a liberdade económica pode combater eficazmente o comunismo.

Ninguém se arrisca a fazer previsões sobre o resultado provável das eleições de amanhã.

Os observadores políticos recordam que, há dois anos, a vitória dos socialistas constituiu uma surpresa para toda a gente, mesmo para aqueles que supunham conhecer bem a vida alemã e a força dos partidos. Nessa altura os anti-comunistas de Berlim, muitos dos quais não eram socialistas, votaram nos socialistas com a convicção de que era essa a melhor maneira de satisfazer as suas aspirações.

A grande incógnita consiste em saber se esses eleitores voltarão a proceder assim ou se, especialmente os que pertencem ás classes médias, preferirão votar nas listas católica e liberal.

Outro ponto dificil de esclarecer resulta dos efeitos possíveis da «boicotagem» comunista. E' certo que a influência dos comunistas nos sectores ocidentais diminuiu sensivelmente, nos ultimos tempos, em virtude do bloqueio. Mas espera-se que muitos eleitores deixem de ir ás urnas com o pretexto de que é ás grandes potências que cumpre resolver as dificuldades que a cidade e a sua população atravessam.

Uma coisa é certa. Os comunistas alemães dirão que o volume das abstenções é uma consequência da sua campanha e por isso os partidários das potências ocidentais têm procurado contrariar essa tendncia, esforçando-se por conseguir que a população concorra ás urnas em grande numero.

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»).

A luta na Grécia

Os efectivos das guerrilhas

ATENAS, 4 — Um informador do quartel-general do Exército grego declarou hoje que os efectivos das guerrilhas de Markos são calculados em 70.000 homens, dos quais 28.000 soldados combatentes. Acrescentou que 8.000 homens entraram na Grécia, durante o Verão passado, vindos do estrangeiro e que 13.000 foram forçados a alistarem-se. A artilharia dos guerrilheiros inclui cerca de 50 peças de montanha do calibre de 75 milimetros, duas peças de campanha e 42 canhões antiaéreos.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Uma elucidação para os interessados: não se podem construir prédios na zona de protecção do Aeroporto da Portela sem autorização da Direcção da Aeronautica Civil. Isto independentemente da licença camararia.

///

Está aberto concurso para o provimento do lugar de lente do 4.º grupo da Escola Médico-Cirurgica de Goa.

///

Nos meios universitários está a suscitar grande interesse a prova de doutoramento do licenciado dr. Edmundo Curvelo, depois de amanhã, na Faculdade de Letras. Tese apresentada: «Multiplicidades lógicas discretas».

///

Por despacho municipal, verifica-se que a Camara está interessada em que os telhados de Alfama, que não é só para «ser vista de baixo» mas tambem do alto, tenham beirados e outros requisitos dentro do seu caracter primitivo.

///

Merece especial destaque a noticia, publicada na nossa secção do Porto, da primeira exportação de pneus portugueses, que estão assim em condições, não só de abastecer normalmente o mercado interno, como de concorrer nos mercados estrangeiros, contribuindo, duplamente, para diminuir o «deficit» da nossa balança comercial.

///

Foi nomeado director interino do Instituto Nacional de Educação Fisica o sr. capitão Celestino Marques Pereira.

///

Foi nomeado presidente da comissão que fixou as condições de prestação e remuneração do trabalho para os técnicos e operários das industrias metalurgicas e metalomecanicas o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador, substituto, do distrito autónomo de Ponta Delgada, o sr. dr. Alberto Carlos Paula de Oliveira.

///

O 1.º tenente da administração naval sr. António Alves dos Santos Junior foi nomeado professor do 13.º grupo de cadeiras da Escola Naval.

///

O sr. Carlos da Costa Nogueira foi exonerado do cargo de chanceler do consulado de Portugal em Nova York.

Reunião plenária

do conselho geral da Liga Católica

Para cumprimento do preceituado no estatuto e regulamento geral da Acção Católica Portuguesa, realizaram-se hoje de manhã e de tarde sessões da reunião plenária do Conselho Nacional da Liga Católica, de que fazem parte os componentes da direcção nacional da L. C. e os presidentes dos organismos especializados e diocesanos da Liga Católica.

Pelas 9 horas, foi celebrada missa pelo rev. bispo de Helenópole, na capela do Largo do Mitelo, a que assistiram todos os comparticipantes nas referidas sessões. O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma prática e no fim, deu a comunhão a todos os presentes.

A's 11 horas, iniciaram-se os trabalhos da reunião plenária do Conselho Nacional, que se efectuaram na sede da Acção Católica no Campo de Sant'Ana.

Presidiu o sr engenheiro João Carlos Alves.

Primeiramente procedeu-se á verificação de poderes e, depois de leitura e aprovação da acta da assembleia anterior, o sr. dr. Leonel Ribeiro leu o relatório sobre as actividades do ano social, que, depois de discutido, foi aprovado por unanimidade. Foi depois apreciado o programa do novo ano social, sobre o qual falaram vários oradores.

Nas segunda e terceira sessões da tarde foram estudados os restantes numeros do programa da reunião plenária, em especial sobre a expansão da Acção Católica entre os homens e campanhas a efectuar, entre as quais a da familia, a levar a efeito no próximo ano, e a preparação do 1.º Congresso da Liga dos Homens da Acção Católica.

Amanhã, depois da missa, com prática e comunhão, realizam-se, de manhã, as reuniões dos Conselhos Gerais, com continuação dos trabalhos depois do almoço. A's 17 horas, haverá uma merenda de confraternização e, ás 18 todos os delegados apresentarão cumprimentos ao sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Os trabalhos serão encerrados com os cumprimentos á presidência da Junta Central da Acção Católica Portuguesa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para alçar com elegancia e distinção
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

r honra a sua mesa
eu paladar

Por que tem o seu Rádio a funcionar mal?
Leve-o aos
Duartes, Pai e Filhos
Rua da Vitória, n.º 46-48 Tel. 32911

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

NO INVERNO
PROTEJA A FAMILIA
contra a doença
COMPRE HOJE MESMO

'ASPRO'

O MODERNO REMÉDIO INGLÊS CONTRA A DOR E OS RESFRIAMENTOS

O inverno chegou. E com ele as constipações, gripes, dores de garganta e as que a humidade provoca. **Dois comprimidos de 'ASPRO',** tomados ao primeiro espirro ou ao primeiro arrepio, podem abortar **uma constipação ou uma gripe,** assim como podem aliviar dores, tais como nevralgias ou **dores reumáticas,** etc.

O IMPORTANTE É TOMAR 'ASPRO' A TEMPO

Para isso, tenha sempre **'ASPRO'** à mão. É cómodo. A carteirinha de **'ASPRO'** mete-se fàcilmente na algibeira ou na mala de mão. **'ASPRO'** conserva indefinidamente a sua pureza original, graças à sua embalagem higiénica patenteada. A pureza dos pequenos comprimidos de **'ASPRO'** assegura-lhe uma grande eficiência e permite **que sejam bem tolerados pelo estômago.**

APRESSAI-VOS - CHEGOU O INVERNO
COMPRE - 'ASPRO'

MESMO ÀS CRIANÇAS PODE...
administrar «ASPRO» desde que lhes dê um comprimido de cada vez

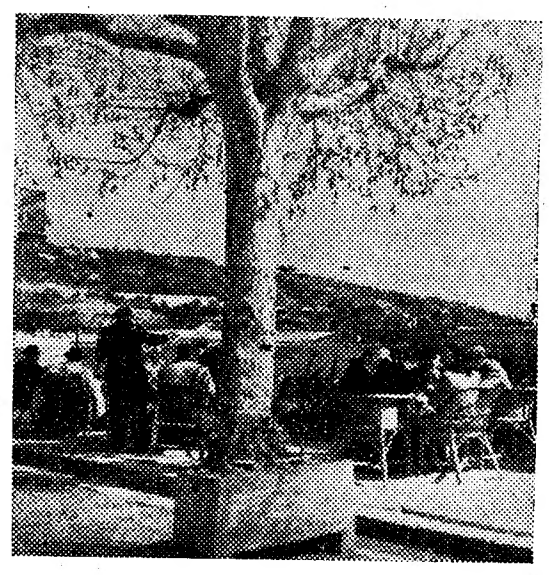
A carteirinha de 6 comprimidos custa apenas 3$00, mas ...a embalagem de 30 comprimidos, a 12$00, é ainda mais económica!

Inspector Geral: Ralph MacInerny

12300

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

FRANCE
COMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME
ELEGANCIA E BELEZA NA RIVIERA FRANCESA



Todas as informações, bem como o programa de festas da ESTAÇAO DE INVERNO 1948-1949, ser-lhe-ão enviadas na volta do correio gratuitamente

Tel. P.B.C. 25368 — 234, R. AUREA, 242 — Teleg. COMIGE TOURISME
LISBOA

Sociedade Geral
Navio-motor **"António Carlos"**
para **S. Vicente, Praia e Bissau**
Sairá no dia 12 do corrente e recebe carga a 10 e 11.
Trata-se em Lisboa:
R. do Comércio, 39
Telefone 30551

Século XXX
PERFUME ULTRA-MODERNO
«UM PRODUTO DA FÁBRICA LA GOYA»

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se o **CREME NIVEA** por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão do pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites a cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Depositarios: Pastana, Branco & Fernandes, Ldda. 39, Rua Sapateiros, 1e, Lisboa

CREME NIVEA

Companhia Colonial de Navegação

N/VAPOR «**LUGELA**»
Sairá em 9 de Dezembro, com escala por Leixões, para:
S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes
Recebe carga até ao dia 7 das ordens que foram visadas até ao dia 29 de Novembro.

PAQUETE «**IMPERIO**»
Sairá em 11 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:
Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE «**COLONIAL**»
Sairá em 20 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/Motor «**BENGUELA**»
Sairá em 26 de Dezembro, recebendo carga geral para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier). Com escala por **Leixões.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Fábricas em Madrid e Gijon (Espanha)
VISNÚ
Av. Dr. Bombarda, T. B. P.
Queluz
(Portugal)

IDEAL PARA TRATAR ESPINHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E PANO DA PELE. REJUVENESCE E JAMAIS ENRUGA A CÚTIS

EM **10** TONS DIFERENTES

Agente em Lisboa: C. A. MARQUES FIDALGO—Campo das Cebolas, 47, 6.º—Telef. 3 2489
» no Porto: GOMES CRUZ & C.ª, L.da—Rua de Santa Catarina, 30, 1.º—Telef. 2 4762

CAPITALISTA
Precisa-se para financiar industria de vulto, com boa remuneração ao capital, baseada em sólida garantia. Só interessa tratar com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 732.

Ao Público
V. Ex.as comprem as suas GABARDINAS no FABRICANTE, J. C. Moura, pois que compra melhor, mais barato, com FACILIDADES DE PAGAMENTO e sem AUMENTO DE PREÇO. R. da Atalaia, 145.

Vida mundana

DINIS M. DE ALMEIDA

Depois de uma prolongada viagem de visita ás mais importantes filiais da General Motors, na Europa, e ás fábricas «Frigidaire» e de automoveis «Vauxhall», chegou a Lisboa o nosso amigo sr. Dinis M. de Almeida.

EM VIAGEM

Com sua esposa, que ali esteve alguns meses em tratamento de grave enfermidade, regressou de Belas, á sua casa de Algés o escritor e nosso colaborador sr. Armando Ribeiro.

Mocidade Portuguesa

Serão musical

No Liceu Camões realiza-se esta noite, ás 21 e 30, um serão cultural organizado pela F. N. A. T. em colaboração com a Emissora Nacional, dedicado aos estudante filiados no Centro Universitário de Lisboa da M. P. Colaboram as orquestras de Variedades e Tipica Portuguesa, o coro feminino da E. N. e os artistas Laura Puchol, La Salette de Carvalho, Irmãs Remartinez, Luís Piçarra, e o violinista Alfredo Costa.

Novos serviços em Coimbra

COIMBRA, 4—Com a presença dos srs. comissário nacional da Mocidade Portuguesa, director geral do Ensino Superior e reitor da Universidade, inauguram-se hoje, ás 17 horas, na sede do Centro Universitário da M. P., do Centro Médico Social, e, ás 18 horas, na Rua da Alegria, n.º 4, 1.º, a Casa Universitária. A' noite, na cantina do centro, haverá um jantar comemorativo.

DEZ CONTOS A MAIS

O caixa n.º 2 do Banco Lisboa & Açores deu ontem a mais, num pagamento, dez contos que espera lhe sejam devolvidos, pois, de contrário terá de os repor o que se lhe torna particularmente difícil e penoso, pois vive exclusivamente do seu trabalho.

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico no Tivoli

Não queremos nem devemos deixar de nos referir ao concerto sinfónico dirigido pelo maestro Rui Coelho, embora houvesse nele tanta coisa desconcertante. Por exemplo, a denominação «Jubileu Strauss»—(nem sequer «Jubileu *de* Strauss»)? As intenções percebemos nós, como toda a gente, mas isso não é justificação, antes pelo contrário. E essa 3.ª Sinfonia Camoneana, como apreciá-la? «*Dans le doute, abstiens-toi*», diz a sabedoria francesa; a respectiva nota do programa é que não pode deixar duvidas sobre a fatuidade de quem a redigiu.

A parte agradável do concerto, francamente desviada tanto de Rui Coelho como de Ricardo Strauss, foi dada pelo concerto para piano e orquestra, de Grieg, graças á colaboração de boa qualidade pianistica obtida pelo solista Winfried Wolf. Temos ouvido o jovem professor noutras ocasiões, e achamos-lhe agora, ou por preparação, ou por disposição, ou por ambas as coisas, muito maior segurança, o que lhe premitiu tirar partido do seu temperamento romantico. Já na «Burlesca», de Strauss, a impressão tinha sido francamente satisfatória.

A Orquestra Sinfónica Nacional correspondeu com brio ás suas responsabilidades, não só nas obras com piano, mas também no difícil poema de Strauss, «Travessuras de Till», que conhece a fundo; e o maestro Rui Coelho tem bastante vivacidade de apreensão, em casos destes, para não tolher as possibilidades do conjunto, o que garantiu um bom acolhimento para todos, de parte do publico. Antes disso Winfried Wolf tinha sido justamente distinguido, dando em bis uma boa interpretação das «Escocesas», de Chopin.

«Sonata»

O legitimo e não esquecido triunfo alcançado na época passada pelo «Quinteto Instrumental de Roma», no salão das Belas Artes, na sua colaboração á série de concertos promovida por «Sonata», renovou-se agora em identicas circunstancias—a Sociedade de Concertos de Lisboa cedeu novamente os seus direitos de exclusividade, e os cinco simpáticos e magníficos artistas voltaram a prestar á causa da musica moderna o mais brilhante e convincente serviço.

A contribuição da musica francesa neste programa foi bastante larga e variada: Florent Schmitt, hoje um ancião, mas bem integrado no século XX, figurava com uma «Suite en rocaille», 1.ª audição; Albert Roussel com o delicioso «Trio» para flauta, violeta e celo; Jacques Ibert, já popularizado, com um «Trio» também, outra 1.ª audição, mas para violino, violoncelo e harpa. A presença deste ultimo instrumento, que se pode aparentar muito, como efeito, com o cravo, favorece a elegancia espirituosa mais pesada em Schmitt do que em Jacques Ibert, no entanto, que caracteriza em regra a expressão francesa. E são obras que não precisam de ser transcendentes como conteudo para serem bem realizadas; veja-se como o diálogo é fluente, e como as proporções são naturais. Mantendo as mesmas qualidades, a musica de Roussel—sem nada de exótico, este «Trio»—tem uma linguagem mais rica. A respeito de interpretação, que bem «cantam» Arrigo Tassinani (flauta), Renzo Sabatini (violeta); que bons apoios dá Arturo Bonucci, que também «diz» na perfeição quando lhe cabe.

A já conhecida «Sonata a cinque» de Malipiero deu a quota parte italiana com grande realce, pela unidade da obra e pela luminosidade com que a instrumentação é tratada. Pina Carmirelli (violino) e Alberta Surriani (harpa) personificam a graça latina, e são os esteios do perfeito conjunto. Muitas centenas de pessoas, entre as quais nós, ovacionaram o «Quinteto Instrumental de Roma».

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na Academia dos Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, 18-2.º, o primeiro concerto, desta epoca, da Sociedade Nacional de Musica de Camara, com a colaboração dos artistas Irene Servais Tiago, Violante Servais Tiago, Paulette Garot, Clara Félix da Costa, Luis Barbosa e Filipe Loriente. Serão interpretados trechos de Domenico Visconti, Jacopo Peri, Schubert, Daniel G. Mason, Schumann, Ernest Chausson e Jean Luca Toechi.

Os sócios da Academia têm entrada gratuita.

Apresentação de alunos do professor Winfried Wolf

No Conservatório Nacional, efectua-se, na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, uma audição especial, para apresentação de alguns dos alunos do curso especial de piano que o professor Winfried Wolf, do Curso de Férias de Salzburgo, rege actualmente naquele estabelecimento de ensino e que tem sido frequentado por pianistas nacionais e estrangeiros. A marcação de lugares faz-se na secretaria, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Nella Basola Maissa, em Santarém

A pianista Nella Basola Maissa dará no dia 18, no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, um concerto promovido pela delegação local do Circulo de Cultura Musical.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola de Ferreira Borges

Os antigos alunos da Escola de Ferreira Borges visitam hoje, á tarde, aquela escola, reunindo-se ás 21 e 15, no gabinete do director. Amanhã, ás 9 e 30, haverá, no cemitério dos Prazeres, romagem ao tumulo do antigo director, sr. Santos Neto; ás 11, missa em S. Domingos e, ás 13, almoço no Espelho de Agua.

Ordem dos Advogados

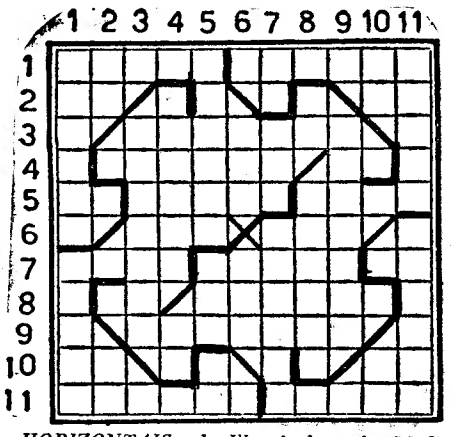
Depois de amanhã prosseguem os trabalhos do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, com a segunda parte da comunicação do Prof. Doutor Taborda Ferreira, sobre «Primeiras observações criticas ao Decreto-lei n.º 37.047 de 7 de Setembro de 1948», que tanto interese despertou quando na sessão anterior foi apresentada.

REFORMADOS DOS CORREIOS

Os aposentados dos C. T. T. que recebem as suas pensões directamente na Caixa Geral de Aposentações em Lisboa devem comparecer na terça-feira, das 11 ás 17 horas, para receberem os novos modelos de recibo das pensões com o aumento do suplemento, em troca dos antigos, e dos recibos do suplemento do mês de Novembro, cujo pagamento se fará no dia 9.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2236



HORIZONTAIS: 1—Ilha inglesa do Mediterraneo. Dentes do elefante. 2—Existes. Maligna. 3—Planicies desertas. 4—Restringe. Gemido. 5—Pronome pessoal. Enlaçar. Toca do coelho. 6—Altar. Heroi nacional espanhol cognominado «O Campeador». 7—Prestação. Cidade, capital da Checoslováquia. Pronome pessoal. 8—Isolado. Encolerizara-se. 9—Cortara com a serra. 10—Pronome pessoal. Deus dos pastores. 11—Amarra. Cordilheira que domina a costa ocidental da America do Sul.

VERTICAIS: 1—Estação da linha de Sintra. Missiva. 2—Campeão. Preposição. 3—Governador da Judeia no tempo de Cristo. 4—Fruto de uma espécie de palmeira. Artigo antigo. 5—Corda com que se iça a bandeira. Divisivel por dois. Simbolo químico da prata. 6—Amarra. Gracejar. 7—Preposição e artigo. Oceano. Mascara. 8—Pedra de moinho. Juntara. 9—Cumprimentara. 10—Prefixo de negação. Caminhar. Base. 11—Tijela. Aguas termais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2235

HORIZONTAIS: 1—Duas. Amar. 2—Ardo. Bom. Dará. 3—Marmore. Idas. 4—Alo. Lar. Era. 5—Afia. Adir. 6—Atum. Aria. 7—Anãs. Trás. 8—Sic. Até. Oca. 9—Acha. Namorar. 10—Boal. Lêem. 11—Aula. Assa.

VERTICAIS: 1—Dama. Saba. 2—Ural. Ata. Içou. 3—Adro. Funchal. 4—Som. Imã. Ala. 5—Bola. Sana. 6—Fora. Tapa. 7—Mera. Tema. 8—Adi. Dar. Olá. 9—Madeira. Ores. 10—Arar. Ris. Cães. 11—Rasa, Arma.

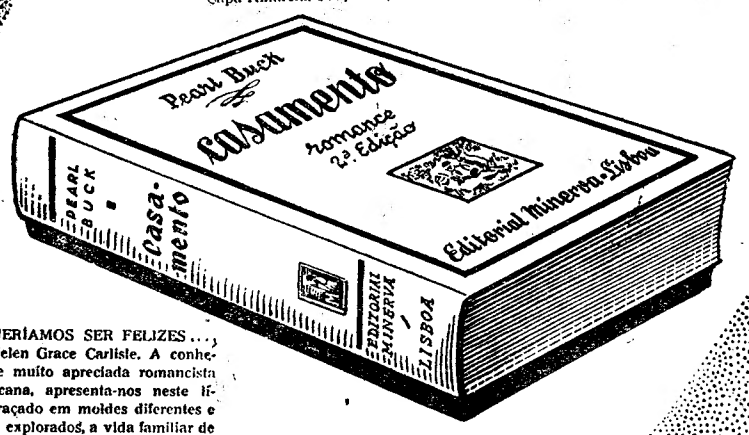
CINCO GRANDES EXITOS DE LIVRARIA

◆ O HOMEM HORIZONTAL, por Helen Eustis. Prémio Edgar Poe, 1947. A critica não teve dúvida em afirmar que a autora pode ombrear com Huxley e Waugh. 1 volume de Capa Amarela. Preço: 20$00.

◆ CASAMENTO DESIGUAL, por Bernard Shaw. O autor, neste livro, pinta, com as cores reais e naturais, a sociedade inglesa, ridicularizando-lhe possíveis defeitos, mas exaltando-lhe as virtudes. Um volume de Capa Amarela. Preço: 24$00.

◆ CIDADE DOS SINOS, por Elizabeth Goudge. Um livro de uma das maiores escritoras inglesas de todos os tempos, a autora do célebre romance «Rua do Delfim Verde». 1 volume de Capa Amarela. Preço: 20$00.

◆ ALTIVEZ, por Pearl Buck. Romance profundamente humano, que surpreende e emociona desde a primeira á última das suas páginas e em que se foca uma figura extraordinária de mulher. 1 volume de Capa Amarela. Preço: 25$00.



◆ QUERIAMOS SER FELIZES..., por Helen Grace Carlisle. A conhecida e muito apreciada romancista americana, apresenta-nos neste livro, traçado em moldes diferentes e pouco explorados, a vida familiar de seis raparigas que desde os bancos do liceu aspiram a ser felizes. 1 volume de Capa Amarela. Preço 24$00.

EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS Á COBRANÇA, SEM AUMENTO DE PREÇO, Á "MINERVA" • 31, R. Luz Soriano, 33 • LISBOA

GILETS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

TAUROMAQUIA

A corrida de amanhã em Vila Franca

Acerca da corrida de toiros que amanhã se realizará na praça de Vila Franca de Xira, podemos esclarecer os aficionados de que, ao contrario de boatos infundados, não haverá «toiros de morte», pois a tal espectáculo se opõem as disposições legais em vigor.

Sabemos que estão dadas ordens terminantes nesse sentido e a Empresa está desde há muito informada dessa determinação.

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19
TELEFONE 2 4789

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

DEZEMBRO
Dias 11 e 12
EXCURSÃO AO TRIANGULO TURISTICO CASTELO DE VIDE, MARVÃO E PORTALEGRE

Preço 600$00—incluindo viagem em automotoras, comboios rápidos, refeições em transito e Hotel em Castelo de Vide. Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (T. 33180 e 33185) e nas Agencias «Wagons Lits» da Rua do Carmo (T. 31791) e da Avenida da Liberdade (T. 33238).

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

15$20 DE PRESTAÇÃO MENSAL, SEM FIADOR, DENTRO DA AREA DE LISBOA E IMEDIAÇÕES
TUDO MODERNO PARA O LAR
JOSÉ HUMBERTO PIZARRO
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B • TEL. 5 8395 • LISBOA

PELES
CASACOS-ESTOLAS-RAPOSAS
O maior sortido e o mais baixo preço
A Pelaria Modelo curte, tinge e confecciona
Facilita pagamento sem aumento de preço
PELARIA MODELO
Rua da Praia, 279—Telef. 28305

ROBERTO
Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

DACTILO, LDA.
R. DO ARSENAL, 70 • TELEF. 29838 • LISBOA
MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO MODERNO E ADORNOS

ESTOFOS EM VELUDO DE SEDA, TAPEÇARIAS ESTRANGEIRAS E PELE; PRATAS CINZELADAS; LINDAS COMODAS MARFIM E OURO; DITA LUIS XV, COM GUARNIÇÕES EM BRONZE; RICO RELOGIO DE MESA INGLÊS; LUSTRES; CARPETES; RICO APARELHO T. S. F. COM AUTOMATICO PARA DISCOS E COLECÇÃO DOS MESMOS; QUADROS A OLEO; BRONZES; PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS; ROUPAS DE LINHO; CORTINADOS E TODO O FINO RECHEIO QUE GUARNECE A OPTIMA HABITAÇÃO SITA NA

Alameda D. Afonso Henriques, 60, 1.º, D.

E QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

Constando principalmente de: IMPONENTE MOBILIA SALA DE JANTAR, ESTILO HOLANDÊS RICO, COM APLICAÇÕES DE TALHA, bela cristaleira espelhada, ferragens em bronze lavrado e cadeirões, com couros gravados, 16 peças; bonitas mobilias de quarto casal em contraplacado, 8 peças, comoda, roupeiro, polidos e óptimas colchoarias; óptima mobilia de escritório, estilo D. João V, cadeirões forrados de damasco, com 5 peças; mobilia esmaltada, quarto de pessoa; lindas comodas marfim e ouro; papeleira e escrevaninha em pau santo; modernos jogos de maples em veludo de seda, tapeçaria e pele; originais lustres; carpetes em impecável estado de conservação; quadros a oleo; lanterna de bronze; espelhos dourados; mesa estilo Inglês; mesas polidas de 1/2 lua; belo faqueiro em prata cinzelada, com estojo; serviços e salvas de prata; porcelanas diversas; serviços jantar V. A., chá e café; serviços cristal; figuras em bronze cinzelado; aparelhos T. S. F.; cristais; faqueiro inoxidavel; esquentador automático de distribuição; cozinha com rico fogão circular niquelado; dito a gás com 2 lumes; louças diversas; bateria de aluminio e uma infinidade de lotes patentes no acto do leilão e que a falta de espaço não permite publicar.

Trata esta rica almoeda a

— AGENCIA DE LEILÕES —

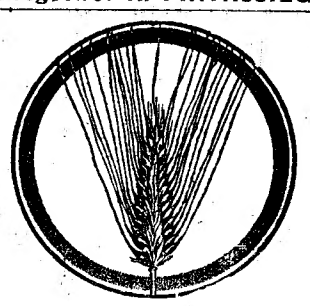
ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 3 1840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

DESARMONIA ?

Os dias que passam é a vida que foge. — Não se esqueça de viver! — As desarmonias são devido á falta de dominio nos nervos e nos sentimentos e a outras fraquezas psiquicas.—Estes e outros disturbios (na pessoa normal) podem ser debelados.—Leia a «PSICOLOGIA PRÁTICA» (Psicanálise Aplicada). Peça LIVRETO «C» grátis a Edições Croft.

APARTADO — 666 — LISBOA



Cevadas

d'A Mariazinha

Bem torradas. Bem moidas.
Torradas e moidas todos os dias.
Só se emprega o grão de cevada.
Sabem bem. Não amargam.

Comum, cada quilo ... ... **6$00**
Santa, especial, quilo ... **8$00**
Santa, com chicória, quilo **8$80**

A Mariazinha

Casa especialista, Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queirós, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Presentes de Natal

N S FATIMA

Lindas *Medalhas*, *Broches* e *Cruzes* em «plexi-glass», feitas em Paris, exclusivamente para a nossa Casa. Preços excepcionais:

Broches ... ... Esc. 25$00
Medalhas ... ... » 25$00
Cruzes ... ... » 20$00

(As medalhas e as cruzes levam um fio de prata, que oferecemos como brinde).

A todos os compradores de 10 ou mais objectos, concedemos um desconto de 10 % (dez).

Fazemos expedições contra reembolso, para todo o País

SIMEX, LD.ª
R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º
Lisboa—Telef. 50036

Associação de Socorros Mútuos IGUALDADE

Edificio do Amparo, 3.º
Rua da Mouraria — LISBOA

De harmonia com os Estatutos em vigor, convoco os Associados a reunirem em Assembleia Geral ordinária, no dia 8 do corrente, pelas 21 horas, na sede da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos-Gerentes, para o ano de 1949.

Aprovação do orçamento para o mesmo ano.

Não comparecendo numero legal de socios, fica esta convocada para o dia 19 do corrente á mesma hora e no mesmo local, reunindo com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *Henrique Reis*

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

Artigos de Paris

Os mais bonitos brindes de NATAL, fabricados *exclusivamente* para a nossa Casa: *Cofres para joias*, *Cigarreiras* (senhora e cavalheiro), *Pulseiras* e *Broches*, em «plexi-glass», tudo artisticamente trabalhado, berloques «*Bijou-vivant*» (alta novidade), *Limoges*, etc., etc.

Preços excepcionais.

Peçam informações a:

SIMEX, LD.ª
R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º
Lisboa—Telef. 50036

Fazemos expedições contra reembolso, para todo o País

Hotel Garantia

Famalicão Tel. 60

Lindos e confortáveis aposentos. Esmerado tratamento. Serviço de banquetes. Cave com os melhores vinhos da região. Ementas regionais. Dirigido por hoteleiros profissionais.

BANHEIRAS

Esquentadores a gás e a petróleo

Aspiradores eléctricos

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. do Arco do Bandeira, 79, 1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

NÃO TEMOS LOJA

LINDA VIVENDA

Vende-se por 135 contos, nova, 9 div. 2 c. banho, gr. quintal, agua, elet., a 15 km. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

---

flexaret

O aparêlho fotográfico com focagem infalível sôbre vidro despolido!

Para fotos 6x6 cms. de nitidez inexcedível

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

SOTAL

A Carpete nacional Duas Faces, em lã e de tipo oriental

A' venda nas casas da especialidade

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.DA

RUA DA PRATA, 214-224, 1.º LISBOA

VENCEDORA DO CONCURSO DO DIÁRIO POPULAR

O PORTO PELO TELEFONE

Premiando um acto heróico

PORTO, 4.—Em 8 de Novembro do ano passado, quando a sr.ª D. Maria Augusta Taveira, de 79 anos, atravessava dum para outro lado o cais da estação de Campanhã, esteve na iminencia de ser trucidada por um comboio que velozmente avançava na sua direcção. Valeu-lhe um funcionario da C. P., José Gonçalves Vianês, que naquela estação faz serviço no escritorio ,o qual, lançando-se corajosamente á linha, arrancou a senhora duma morte certa. O facto foi do conhecimento dos seus superiores e o Governo condecorou o jovem funcionário com a medalha de prata de Mérito, Filantropia e Generosidade.

Esta manhã, numa das dependencias daquela estação, realizou-se a entrega da referida medalha, para o que se efectuou uma sessão solene, presidida pelo sr. eng. Sousa Pires, delegado da Direcção Geral da C. P., ladeado pelos srs. inspectores Marcelino da Silva e Americo Ferreira, e Luis Vilela, presidente do Sindicato dos Ferroviarios. Ao acto assistiu a sr.ª D. Maria Augusta, seu filho Augusto Taveira, chefe de secção daquela companhia e antigo comandante dos Bombeiros Voluntarios, e numerosos funcionarios de todas as categorias. Usaram da palavra o presidente da mesa, e sr. inspector Marcelino da Silva, Augusto Taveira, o presidente do sindicato e, por fim, o homenageado que, no final, foi demoradamente abraçado pela simpatica velhinha, fortemente emocionada.

Sonegação de bens

O sr. Joaquim Ferreira do Couto, residente no lugar da Igreja, em Serzedo, Gaia, na qualidade de sobrinho legitimo e herdeiro de Joaquim Ferreira do Couto, que faleceu viuvo, em 18 de Abril do ano findo, com 83 anos, apresentou naquela repartição policial uma queixa arguindo Ana Moreira Leite dos Santos de que, vivendo na companhia do seu falecido tio, que era cego, pouco ouvia, caminhava com dificuldade e acusava evidentes sinais de debilidade mental, se ter locupletado com diversos moveis. Mais a acusa de se recusar a prestar contas da venda duma quinta, feita ainda por seu tio, em condições estranhas, por quinhentos contos, a Manuel Fernandes Couto, e cujo pagamento não foi totalmente realizado. Diz o queixoso saber que a referida Ana tem recebido por vezes quantias que se elevam a dezenas de contos em prejuizo dos herdeiros. A Policia vai investigar.

Subsecretário da Assistência

Chegou hoje ao Porto o sr. dr. Trigo de Negreiros, que veio expressamente ao Norte a fim de assistir amanhã, em Amarante, ao cortejo de oferendas em beneficio da Misericordia. Aquele membro do Governo será ali acompanhado pelo chefe do distrito.

Pessoas que não prestam contas

O sr. Augusto Costa, residente em Gaia, na Rua Soares dos Reis, confiou sete contos a Eugenio Soares, morador na Rua de João de Deus, para que comprasse determinados artigos, o que não fez, não tendo prestado contas do dinheiro recebido. A Policia vai saber do que se trata.

Exportação de pneus

No porto de Leixões, embarcaram hoje, para a Suécia, a bordo do navio sueco «Graecia», 200 pneus de fabrico português. A notícia despertou particular curiosidade, por ser a primeira vez que os nossos pneus, já tão conhecidos no País e nas colónias, são exportados para o estrangeiro.

Falecimento

Na sua residencia, na Rua dos Caldeireiros, 165, faleceu a proprietaria, sr.ª D. Matilde da Cruz Xavier, de 33 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemiterio de Agramonte, a cargo da casa Xavier & Filhos.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
A CASA DO CONHECIDO
BOLO REI
Pastelaria - Salão de Chá
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente: Regiões Norte e central: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento fraco variável, fixando-se em SW moderado na manhã do dia 5. Nevoeiros matinais junto á costa. Chuva durante o dia 5. Visibilidade boa, má durante os nevoeiros, diminuindo durante a chuva. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento fraco variavel, fixando-se em SW moderado na manhã do dia 5. Chuva durante o dia 5. Visibilidade boa, dimiuindo durante a chuva. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zonas Norte e central: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento fraco variável, fixando-se em SW moderado na manhã do dia 5. Nevoeiros matinais. Chuva durante o dia 5. Visibilidade boa, má durante os nevoeiros, diminuindo durante a chuva. Ondulação W moderada. Zona Sul: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento fraco variável, fixando-se em SW moderado na manhã do dia 5. Chuva durante o dia 5. Visiilidade boa, diminuindo durante a chuva. Ondulação SE fraca a moderada.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, serão recreativo para trabalhadores; 22 e 30 «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, orquestras; 20, canções; 20 e 45, jornal; 21, «Além-mar»; 21 e 30, musica de filmes; 21 e 45, palestra; 22 e 5, concerto; 22 e 30, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, musica de salão; 20 e 15, musica e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, musica de concerto; 21 e 45, canções escolhidas; 22, Chopin; 22 e 15, noticiário; 22 e 45, musica sinfónica; 23, orquestras típicas; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 45, Artistas ligeiros; 24, fecho.

RADIOFÓNICO—A's 19 e 30, A Imprensa através da rádio, do S. N. I.; 19 e 40, «Educação», quinzenário infantil da Escola Oficina N.º 1; 20 e 15, canções; 20 e 30, orquestras americanas; 20 e 40, programa da Federação das Sociedades de Educação e Recreio; 21, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 128 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
S. LUIS—«Olimpíadas».
TIVOLI—«Cortina de ferro».
EDEN—«Quando os sinos dobram».
TRINDADE—«Violino mágico».
POLITEAMA—«A filha do lavrador».
GINÁSIO—«Os miseráveis».
CAPITOLIO—«O tesouro da Sierra Madre».
ODEON e PALÁCIO—«As quatro penas brancas».
OLIMPIA—«Caveiras do terror».
TERRASSE—«Ama seca de calças».
LIS—«A Rua do Delfim Verde».
REX—«Difamação».
PROMOTORA—«Fiesta».
JARDIM CINEMA—«Sedução».
BELEM JARDIM—«De amor tambem se morre».
R. AMADORA—«Inconquistáveis».

DE LUTO

Carlos Charbel Girardin

Ao contrário do que fora anunciado, não se pôde realizar hoje o funeral do comandante dos Bombeiros Voluntários de Algés, sr. Carlos Charbel Girardin, que esta noite será velado ainda no necroterio, saindo o prestito funebre do quartel de Algés amanhã, ás 14 e 30, para o talhão privativo dos Bombeiros no cemitério de Carnaxide.

FOI HOJE INAUGURADA

a Fábrica de Tintas de Sacavém

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se realizando, com a assistência de numerosas entidades oficiais e particulares, a inauguração da importante Fábrica de Tintas de Sacavém, de produtos Dyrup.

A VOZ DO OPERÁRIO

A Voz do Operário começa amanhã as comemorações do «Dia do Fundador» e do 10.º aniversário da sua Biblioteca Infantil. A's 11 horas, haverá uma romagem ao tumulo de Custódio Rosa Pacheco, no cemitério do Alto de S. João.

HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA

No hospital Miguel Bombarda mantem-se aberta, até ao fim do ano, a exposição historico-evolutiva e bibliográfica portuguesa, comemorativa do centenário daquele importante estabelecimento hospitalar.

FOTOGRAFIA ACHILLES

A fim de festejar mais um aniversário da antiga e conceituada Fotografia Achilles, reune-se amanhã, num almoço, em Sintra, todo o pessoal daquele estabelecimento.

Exercícios da Cruz Vermelha

O 1.º Grupo de Ambulancias da Cruz Vermelha Portuguesa fará amanhã, de manhã, a partir das 7 horas, na Tapada da Ajuda, unm exercicio, que constará da montagem de um hospital da emergência.

ESPONJAS

gregas prensadas e preparadas, naturais e brancas, para automóveis e toilette.
R. CONCEIÇÃO, 125. TELEF. 22628

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores punidos pela F. P. F.

Na sua ultima reunião, a comissão administrativa da Federação puniu os seguintes jogadores: António Ascensão Alfinete e José Joaquim Candeias Alvo, ambos do Boa Esperança Portimonense, respectivamente, com 3 e 16 jogos oficiais de suspensão; Luís dos Anjos Anica, do C. D. do Montijo, 4 jogos; Augusto Fernando Santos, da A. D. Castelo Branco, 3 jogos; Manuel Joaquim Guerreiro Baptista Ataz, da Académica de Coimbra, 3 jogos.

Foram também aplicadas repreensões registadas aos jogadores: Frederico Barrigana, do F. C. Porto, e Armindo dos Santos Costa, do Atlético.

Sporting Covilhã-Estoril Praia

Por motivo de doença, foi substituido o árbitro Adriano Gonçalves, de Coimbra, pelo seu colega Avelino Ribeiro, do Porto, na direcção do jogo Sp. Covilhã-Estoril Praia, a efectuar ámanhã, para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

BASQUETEBOL

O Atlético passou para a frente da classificação

Prossegue com entusiasmo o Campeonato de Lisboa de Basquetebol. Os jogos da quinta jornada forneceram grandes surpresas. O Belenenses, que comandava a classificação, perdeu com o Sporting por 28-22; e o Benfica, um dos mais sérios adversários do «guia» do torneio, perdeu com o Lisgás, por 42-29.

Os outros dois encontros da 5.ª jornada, efectuados no campo do Sporting, terminaram com os seguintes resultados: Moscavide, 26--Carnide, 19 (16-11 no intervalo), e Atlético, 35-Lisboa Ginásio, 30 (19-11 na altura do descanso).

O Atlético, que jogou com rapidez e entusiasmo, alinhou: Pinheiro, Tavares, Ernesto, F. Ferreira, J. Teixeira, Adelino e Costa. O Lisboa Ginásio, que deu réplica valorosa, apresentou: Tamagnini, Carreira, Belo, Rui e Valente.

Carnide e Moscavide, que disputaram um encontro movimentado, jogaram com as formações habituais.

A classificação actual é a seguinte:

1.º, Atlético, 14 pontos; 2.os, Lisgás e Belenenses, 13; 4.º, Benfica, 12; 5.º, Lisboa Ginásia, 9; 6.os, Sporting e Moscavide, 7; 8.º Carnide, 5.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos, recebemos e agradecemos 29$20 de D. C. L. O.

DENTOSAN

Fará o seu sorriso mais sedutor

O Creme Dentífrico Dentosan torna os dentes mais brancos e brilhantes. A sua espuma fresca e abundante limpa os dentes da película amarela que os cobre na mastigação.

O seu agradável sabor, que não tem o mais leve gosto a sabão, torna o hálito fresco e perfumado. Os micróbios que se alojam nos interstícios dos dentes são ràpidamente destruidos devido à forte acção higiénica do Dentosan.

Use o Creme Dentífrico Dentosan de manhã e à noite para evitar a cárie e as infecções da boca.

Retirada
dos nacionalistas
para pontos estratégicos a 65 e 100 kms.
de Nanquim

NANQUIM, 4.—As forças governamentais chinesas evacuaram Hweiying, a 176 quilómetros a nordeste de Nanquim, e foram ocupar novas posições numa linha defensiva que tem os seus centros em Yangchow e em Taihsien, respectivamente, a 65 e 100 quilómetros de Nanquim. Um comunicado oficial anunciando a retirada acrescenta que Hweiying, até um «saliente» na defensiva governamental ao Norte de Kaifgsu, não poderá ser agora conquistado pelos comunistas, que têm as suas comunicações com a retaguarda absolutamente cortadas. Não existem nessa zona exercitos regulares comunistas, mas apenas colunas irregulares.

De origem oficial nacionalista proclama-se que a principal batalha com os comunistas está agora a travar-se em ambos os lados da linha ferrea entre Pengpu e Suhsien, com exito para as forças governamentais. A agencia central noticiosa diz que os nucleos comunistas, numa área de 32 quilómetros em volta de Pengpu, foram aniquilados. Entretanto, receia-se que uma parte das tropas nacionalistas que abandonou Suchow tenha sido ultrapassada pelos comunistas. A esse propósito não há qualquer comentario oficial. Na semana passada, as forças governamentais de Suchow eram constituidas pelos efectivos dos 2.º, 13.º e 16.º exercitos com um total de cerca de 200.000 homens, excelentemente equipados com armas americanas e dispondo de muitos recursos.—(R.).

A marcha das operações

NANQUIM, 4—As tropas nacionalistas chinesas que se encontram em Pengpu, a 180 quilómetros ao Norte de Nanquim, estão a ser reforçadas para poderem resistir á ofensiva das forças comunistas do general Chen Yi. Outras divisões avançam para o mesmo local vindas de Suchow. As tropas nacionalistas estão a atacar violentamente os comunistas concentrados na região de Suhsien, a meio caminho de Pengpu.

Um comunicado do Ministério da Defesa Nacional anuncia que um troço do caminho de ferro Tientsin-Pukow, ao Norte de Pengpu, está limpo de tropas comunistas e que as forças governamentais a oeste dessa linha ferrea causaram aos comunistas 2.500 baixas. Uma coluna governamental, apoiada pela aviação, expulsou bandos de guerrilheiros que atacavam o caminho de ferro num ponto apenas a 65 quilómetros a nordeste de Nanquim, a capital ameaçada pelo avanço dos comunistas.—(Reuter).

Foi vitima dum atentado
o comandante da Polícia do Cairo

CAIRO, 4 — O comandante da Policia da cidade, Selim Paxá, faleceu hoje, num hospital, em consequência de ferimentos que sofreu durante uma manifestação em que foram lançadas granadas de mão contra o automovel em que percorria as ruas.—(Reuter).

Restaurante Viena
Almoços Jantares
Rouxinol
CEIAS
AO MICROFONE: ALFREDO LOPES
Largo da Biblioteca, 20

As clausulas
do projecto
do pacto átlântico
segundo um jornal inglês

LONDRES, 4 — O «Daily Graphic» informa esta manhã que as cláusulas do projecto do pacto atlantico que os Estados Unidos, Canadá, França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo se preparam para assinar, seriam as seguintes:

1.º—Uma agressão contra qualquer dos signatários será considerada como agressão contra todos os outros signatários.

2.º—O tratado permite que cada uma das potências signatárias decida individualmente se convém considerar o acto de uma potência estrangeira como agressão, nos termos do tratado.

3.º—Prevê a criação de um conselho consultivo permanente, com representação de todos os signatários, que se reuniria imediatamente em caso de agressão contra uma das potências signatárias, a fim de assentar nas medidas comuns a tomar.

4.º—Este conselho coordenaria o trabalho de certo numero de comissões encarregadas de negociar acordos para fornecimento de armas e para utilização em comum de certas bases essenciais para a segurança dos signatários.

5.º—As potências signatárias poderiam, em virtude do comum acordo, convidar outras nações a participar no pacto atlantico. Os Estados Unidos apoiariam nomeadamente a candidatura de Portugal, Dinamarca, Noruega e Islandia.—(France Presse).

Abdullah
da Transjordania
proclamou-se
rei da Palestina?

CAIRO, 4 — O semanário em lingua arábica «Akibar El Yom» anuncia hoje em grandes caracteres: «Abdullah proclama-se rei da Palestina» e declara: «As nações árabes condenam esse gesto». O jornal diz que o rei vibrou «uma punhalada pelas costas» aos exércitos árabes. O articulista não indica a origem da sua informação e declara: «A sede da comissão das Nações Unidas em Haifa recebeu uma informação oficial confirmando que se realizou um congresso de amigos e agentes do rei Abdullah em Jericó». Segundo o jornal, o congresso decidiu «proclamar o rei Abdullah soberano da Transjordania e da Palestina e incumbi-lo da tarefa de encontrar uma solução ao problema da Palestina, por meios pacificos ou pela guerra»

O jornal afirma que o rei Abdullah não tomou em consideração a Suprema Comissão Árabe presidida pelo mufti de Jerusalem e que ele de maneira nenhuma pode representar o povo da Palestina. E acrescenta que o congresso de Jericó decidiu também que o rei Abdullah seja proclamado «soberano de toda a Palestina e não apenas de uma parte». Alguns dos presentes sugeriram que o novo reino recebesse o nome de «Reino do Sul da Síria». O articulista termina dizendo que essa circunstancia mostra que o objectivo é «dar o primeiro passo para a realização do plano da Síria Maior». — (Reuter).

Nova tentativa
da O. N. U.
para solucionar
a questão da Palestina

PARIS, 4.—A Comissão Politica das Nações Unidas convidou hoje os representantes das cinco maiores potências a nomearem uma comissão de três delegados para tentar restabelecer a paz na Palestina. A decisão foi tomada por 24 votos contra 21, havendo 8 abstenções. Apresentada pelo delegado do Canadá, a proposta foi acrescentada á moção que ontem a comissão aprovou. A resolução, primitivamente apresentada pela Grã-Bretanha sofreu emendas dos representantes dos Estados Unidos, da Austrália, Canadá, França e doutros países e representa o colapso virtual de todos os esforços quanto ao estabelecimento de uma política definida em relação á Palestina. A resolução terá agora de ser submetida á Assembleia Geral, onde só pode ser aprovada se obtiver uma maioria de dois terços de votos.

A decisão estabelece que a Comissão de Conciliação parta para a Palestina com o mandato «de tomar as medidas necessárias para entrar em contacto com os governos e as autoridades interessadas, com o objectivo de conseguir um acordo final de todas as divergências existentes entre as duas partes».

As unicas directivas especiais fixadas são as seguintes: 1.ª—um regime internacional para Jerusalém, com a nomeação de um comissário das Nações Unidas; 2.ª—desmilitarização da Cidade Santa, sob a direcção do Conselho de Segurança; 3.ª—o máximo de autonomia para as populações locais árabes e judaicas; 4.ª—Acesso livre a Jerusalém por terra, ar e mar, com garantias formais de liberdade de culto; 5.ª—Haifa deve ser um porto livre permitindo o acesso aos países árabes e ainda com a garantia de não haver interferência quanto aos tubos condutores de petróleo; 6.ª—o aeroporto de Lydda também será declarado livre, proporcionando acesso a aviões judaicos e árabes; 7.ª—o meio milhão de refiguiados árabes fica autorizado a regressar aos seus lares, devendo o Governo de Israel pagar compensações pelas perdas e danos que sofreram.

Os representantes de seis Estados árabes, de cinco paises muçulmanos não árabes, de seis nações eslavas e os da Birmania, de Cuba, da Grécia e da India votaram contra a decisão.—(Reuter).

Foi aprovada a moção
que propõe a limitação
do direito de veto na O. N. U.

PARIS, 4 — A «segunda» Comissão Politica das Nações Unidas aprovou hoje, por 33 votos contra 6 e 4 abstenções, uma moção da Grã-Bretanha, da França, dos Estados Unidos e da China propondo a limitação do direito de veto no Conselho de Segurança. A moção indica mais de 30 assuntos, que devem ser considerados meramente de processo, não devendo aplicar-se o veto nesses casos.

A moção recomenda que os representantes das potências que permanentemente pertencem ao Conselho de Segurança entrem em contacto, sempre que seja possível, antes da votação de qualquer assunto importante, não devendo usar da faculdade do veto senão quando não houver unanimidade e o caso fôr julgado de importancia vital.

Uma proposta russa sobre o assunto frisando que o principio da unanimidade era «o mais importante de todos» obteve apenas o apoio do bloco eslavo, que dispõe de 6 votos. Houve 9 abstenções.

Quando o delegado da Bélgica propôs uma emenda á moção russa introduzindo a frase de «evitar o abuso do veto», Jacob Malik, da Russia, declarou: «Somos contrários a qualquer abuso do veto».

Julius Katz-Suchy, delegado da Polónia, que falou em termos violentos, a despeito do presidente tentar chamá-lo á ordem, declarou que a Carta das Nações Unidas não fazia qualquer referência ao veto, mas apenas á cláusula da unanimidade. Uma emenda do delegado da Austrália á proposta das quatro potências dizendo que o veto devia ser utilizado apenas em casos de ameaça á paz, violação da paz ou actos de agressão, foi rejeitada por 22 votos contra 9, havendo 10 abstenções. Uma proposta da Argentina para que fosse convocada uma conferência geral a fim de discutir a revisão da Carta das Nações Unidas foi também rejeitada por 22 votos contra 12, havendo 10 abstenções.—(Reuter).

N-I-N-A
SERVE ALMOÇOS E JANTARES CONCERTO
R. PAIVA DE ANDRADA, 7 A 13
Telefone 28558

Naufrágio em Xangai

(Continuação da 1.ª pág.)

são ficaram gravemente feridos 26 passageiros. O navio principiou a afundar-se pela popa. A explosão deu-se quando o navio procurava evitar uma colisão com dois juncos ao largo de Woosung, á entrada do porto de Xangai, Os lanchas transportaram passageiros para uma praia próxima.

O navio devia transportar 2.200 passageiros, mas provávelmente havia a bordo 4.000 pessoas, algumas das quais entraram sem bilhetes de passagem. Um funcionário superior da companhia armadora declarou ao correspondente da Reuter não poder confirmar os cálculos particulares, porque entre 300 a 400 pessoas perderam a vida no sinistro. A explosão destruiu as máquinas, mergulhou o navio na escuridão e desmantelou a estação de rádio. O primeiro sinal do desastre foi enviado por um navio que passou nas proximidades 45 minutos depois. As autoridades confirmam a notícia de que a explosão foi provocada por elementos comunistas.—(Reuter).

Desastres ferroviários
O acidente nos arredores de Berlim

BERLIM, 4.—A agência noticiosa alemã D. P. D. anunciou hoje que o numero de mortos no acidente ferroviário que se deu na quinta-feira, no sector russo, já se eleva a 17. Entre as vitimas figuram uma criança e 10 mulheres, três das quais não puderam ser ainda identificadas. Encontram-se hospitalizados 14 feridos. O acidente deu-se quando um comboio de passageiros proveniente do Norte da Alemanha chocou com um comboio suburbano em Falkensee, nos arrabaldes de Berlim.—(Reuter).

O choque de comboios que se deu entre Estrasburgo e Lauterburgo

PARIS, 4.—A Administração dos Caminhos de Ferro Franceses anunciou hoje que o numero de vitimas do choque de dois comboios entre Estrasburgo e Lauterburgo, na França oriental, já se eleva a 10 mortos e 12 feridos de gravidade. Voltaram-se quatro carruagens e precipitaram-se num aterro quando os comboios colidiram numa linha de desvio.—(Reuter).

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448